Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 11 de Janeiro

Ao 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção ordinaria comercial que a União Comercial de Coimbra, Limitada, move contra Joaquim Pereira Batista, de Tentugal, Advogado dr. Ricardo Lopes.

— Acção ordinaria comercial que a Lusa Atenas, Limitada com séde nesta cidade move contra Manuel Mendes Leal, de Aveiro, Advogado dr. Alves Correia.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que a Lusa Atenas Limitada, move contra Antonio Godinho, residente em Alfarelos, Advogado dr. Alves Correia.

— Acção, nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 requerida pela União Comercial de Coimbra, Limitada, contra José Sabino, da quinta da Sapata, Advogado dr. Ricardo Lopes.

Ao 2.º oficio, Faria:

Acção ordinaria que a Companhia Industrial de Portugal e Colonias, com séde em Lisboa, contra Eduardo Coudel & Companhia, Limitada, Advogado dr. Carvalho Lucas.

— Acção de despejo requerida por Augusto Simões Ladeiro, da Povoa contra Joaquim Henriques Geraldo. Advogado dr. Antonio Ribeiro.

Ao 3.º oficio, Calisto:

Acção ordinaria comercial que a firma comercial desta cidade, Lusa Atenas, Limitada, move contra Augusto Veiga, da Figueira da Foz. — Advogado, dr. Alves Correia.

— Acção ordinaria comercial requerida pela União Comercial de Coimbra, Limitada, contra N. da Conceição Silva. — Advogado, dr. Ricardo Lopes.

— Acção ordinaria comercial que a Companhia de Portugal e Colonias move contra Henrique Rodrigues Carvalho, de Lamide. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio, que a Lusa Atenas, Limitada, move contra José Pereira Rodrigues Paula de Vila Nova de Ourem. — Advogado, dr. Alves Correia.

Ao 4.º oficio, Brito:

Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, que a Lusa Atenas, Limitada, move contra Luís da Rocha Leonardo, de Aveiro. — Advogado, dr. Alves Correia.

— Acção ordinaria comercial requerida pela União Comercial de Coimbra Limitada contra Luís da Costa Lopes, de Taboa. Advogado dr. Ricardo Lopes.

— Acção, nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 requerida pela Lusa Atenas, Limitada, contra Alvaro Lapa, de Alfarelos. Advogado dr. Alves Correia.

— Acção ordinaria comercial que a União Comercial de Coimbra, Limitada, move contra Joaquim Mendes dos Santos, desta cidade. Advogado dr. Ricardo Lopes.

Ao 5.º oficio. Perdigão:

Acção, nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que a União Comercial de Coimbra Limitada, move contra Manuel Lopes de Almeida, de Mangualde. Advogado dr. Ricardo Lopes.

— Acção ordinária comercial que a mesma sociedade move contra João Ferreira Ramos, de Barconço. Advogado, dr. Ricardo Lopes.

— Acção ordinaria comercial que a mesma sociedade move contra Vicente de Jesus Santos, de Taboa. — Advogado dr. Ricardo Lopes.

Juizo Criminal

Julgamentos

Responderam no dia 8 do corrente: Gabriel Ferreira, canteiro, e Amalia do Carmo, domestica, residentes em Ceira, acusados de terem injuriado o tenente coronel Antonio Joaquim de Brito Negro, pagador das obras do Manicomio Bemfica. Condenados cada um em 10 dias de multa a 2$00 e 60$00 de imposto de justiça. — Advogados de acusação, dr. Paredes, e de defesa, dr. Octaviano de Sá.

Francisco Maria Rego, farmaceutico dos Hospitais da Universidade, por ter injuriado e ameaçado o farmaceutico Manuel Rodrigues Pavia. Deu explicações quanto às injurias, sendo condenado em 60$00 de imposto de justiça, e foi absolvido pelo crime de ameaças. — Advogados da acusação, dr. Carvalho Lucas, e de defesa, dr. Octaviano Sá.

Joaquim Francisco, proprietario, de Lousã, por ameaças contra Francisco Morais da Silva e mulher. Condenado em 3 dias de multa a 2$50 por dia e 90$00 de imposto de justiça. — Advogados, de acusação, dr. Fernando Lopes, e de defesa, dr. Paredes.

* * *

Estão abertas as audiencias gerais do presente trimestre, realisando-se o primeiro julgamento no dia 30 do corrente mês. — Escrivão do turno, o do 1.º oficio, Braga.

Incorporação de recrutas

Por determinação da Secretaria da Guerra, a encorporação dos recrutas do Exercito que deveria ter lugar de 12 a 15 do corrente mês, foi adiada para os dias 2, 3, 4 e 5 do mês de Fevereiro proximo.

Predios urbanos

Durante o mês de Janeiro corrente os proprietarios de predios urbanos tem de entregar na repartição de finanças a declaração das rendas que recebem, com indicação dos nomes dos locatarios, etc.

A falta de entrega é punida com a multa de 600$00.

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto ás senhoras bonitas, e vós o sois todas, minhas senhoras!

Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel

CRÈME SIMON

PARIS

Ele conservará á vossa epiderme juventude e bêleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON e do SABONETE SIMON

OBITUARIO

Com 9 mêses de idade faleceu a inocente Maria da Conceição Veiga Leal Gonçalves, estremecida filhinha do sr. Armando Leal Gonçalves, estremecida filhinha do sr. Armenio Leal Gonçalves e dilecta netinha do nosso respeitavel amigo e distinto clinico, sr. dr. Armando Leal Gonçalves, a quem acompanhamos na dôr que tão intensamente lhes feriu o coração.

O funeral da infeliz criança, que era o enlevo de seus pais estremecidos, constituiu uma grande de homenagem prestada á ilustre familia dorida.

— Faleceu a sr.ª D. Alda Augusta dos Santos, estremosa esposa do sr. Vasco Martins Pinto e irmã do comerciante desta cidade, sr. José Maria dos Santos Junior. A extinta era professora em Monforte, Almaleguês.

— Subitamente, faleceu o sr. Augusto Vieira de Campos, antigo recebedor da comarca de Coimbra, onde era muito conhecido e contava inumeras simpatias pelo seu caracter.

— No dia 9 do corrente, faleceu no Hospital da Universidade, a sr.ª D. Maria Helena dos Santos Correia, professora, filha do sr. Manuel dos Santos Pereira Davi.

— Tambem se finou o sr. Mario de Oliveira Salgueiro, aluno do 1.º ano da Faculdade de Matematica. Era filho do sr. Julio Mendes Salgueiro, natural da Covilhã e contava 18 anos de idade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Sufrágio

A Junta Escolar de Coimbra do Integralismo Lusitano, mandou hoje celebrar, na igreja da Sé Nova, uma missa sufragando a alma do escritor dr. Antonio Sardinha.

Américo Machado & C.ª

Se faz público que, por escritura de 9 de Janeiro corrente, lavrada nas notas do Notário desta comarca, dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a sociedade comercial que entre Ventura Batista de Almeida e Américo Machado existia nesta Praça, sob a firma acima referida, ficando o activo e responsabilidade do passivo a pertencer a este último sócio.

A Grande Moda

Grande sortido de guarnições para chapeus de senhoras e crianças a preços baratissimos.

Ajour mais rapido e economico. 10

Productos de confiança registados

POMADA FAKIRIA, limpa e dá brilho aos metais.

TRIGO VERDE, mata ratos.

Oleo perfumado CUMARIM, limpa a cabeça de parasitas, secando as feridas.

ESMERIL UNIVERSAL, o melhor para limpar talheres.

Descontos aos revendedores

Deposito, Calhabé, 206, Coimbra

Lotaria de 300:000$00

Bilhetes e Cautelas

Grande variedade de numeros

À VENDA NA

Horticola de Coimbra

RUA VISCONDE DA LUZ, 12

Agradecimento

Antonio Ribeiro das Neves Machado, Alfredo das Neves Machado, Ana das Neves Machado e João das Neves Machado, na impossibilidade de o poderem fazer finalmente, veem por este meio tornar publico o seu sentido agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saude de sua sempre chorada mãe, Maria Luiz Machado, e bem assim áquelas que se incorporaram no seu funeral não podendo, ainda, neste simples agradecimento, deixar de patentear o seu reconhecimento ao ex.mo sr. dr. Aureliano Viegas pelos esforços que empregou para salvar a saudosa extinta. A todos, pois, patenteando a sua indelevel gratidão.

Coimbra, 8-1-926.

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 40 DIAS

(1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito Civel e Cartório do escrivão Almeida Campos, correm éditos de 40 dias, citando a ré *Maria dos Prazeres*, ausente em parte incerta, para comparecer no Tribunal Judicial desta, situado no editicio dos Paços Municipais, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, a fim de ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe o praso de três audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso que lhe move seu marido, Candido da Silva trabalhador, de Tovim de Cima, desta comarca, com o fundamento de ter publicamente cometido o adultério abandonando o lar conjugal, pedindo para ser decretado definitivamente o divórcio entre os cônjuges, nos termos do n.º 1.º a 5.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

As audiencias neste Juizo, realizam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 2 de Outnbro de 1925.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel, *Abilio de Andrade.*

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Patria, na Rua da Sofia, e Correia, rua Ferreira Borges.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

207 — Rua Ferreira Borges — 211

COIMBRA

Telefone n.º 21

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL ELECTRICO

Ventilação — Pilhas
Telegrafia — Pára-raios
Telefonia — Reostatos
Resistencias — Campainhas
Acumuladores — Aquecimento

Dinamos — Electromotores

Cabos, Fios, Isoladores, Interrutores

Grande Stock de Plafoniers, Serpentinas e Candieiros

Louças de Porcelana

Reparação em todos os aparelhos electricos
Montagens e electrificação de fábricas
Concertos em fogões a gaz de petróllo

Importação directa. ORÇAMENTOS GRATIS Descontos aos revendedores.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 16 do mês de Janeiro, pelas 14 horas, na Secretaria dos Hospitais, ha-de dar-se de arrematação convindo o preço o fornecimento dos seguintes géneros, nas quantidades que sejam necessarias para o consumo destes Hospitais, desde 18 de Janeiro até 31 de Julho de 1926.

Carne de vaca, carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz A. C. L., assucar amarelo, dito pilé, e branco, massa de 1.ª qualidade, azeite, bacalhau, peixe fresco, café acido, chá verde e preto, marmelada, manteiga fina, alcool a 95°, lenha de pinho, sobro e oliveira, carvão de cepa, carvão de Cardiff almirantado, de 1.ª qualidade, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo n.º 1 e de flôr, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, sapatos para doentes, doentes homens, ditos para doentes, mulheres, alpergatas, papel branco e pautado de 35 linhas em algodão e linho, mata-borrão, dito pardo para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa de papel e esmeril, sabonetes de glicerina, sabão de rosa de 1.ª e sedasolvey, vassouras grandes e de peassaba, ditas pequenas ditas com cabo, guita n.º 2 e 4, solarina, sabão gato, para limpesa de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria, pano cru branco e enfestado para lençois e sarjão de Alcobaça HOOO, para cobertas, dito cru para camisas e ceroulas, estamparia branca e crua de 0,70 de largura para curativos, riscado para colchões e grossaria para enxergões, sarja branca e crua n.º 1, de Guimarães.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais e os tipos de alguns dêstes artigos de arrematação no Armazem Geral.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 7 de Janeiro de 1926.

O Chefe da Secretaria,

Octaviano do Carmo e Sá.

Creada DE MESA, oferece-se. Dá boas referencias. Rua Tenente Valadim, 17

Operarias a Fábrica de Malhas do Olhabé, recebe operarias bem habilitadas, para enformadeiras, prençadeiras, dobadeiras e enfiadeira.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Por sentença de 18 de Dezembro de 1925, que foi devidamente intimada e transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Adelino dos Santos, canteiro, e sua mulher Palmira Ferreira, domestica, ambos desta cidade, com o fundamento no n.º 5.º, do art. 4.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910, e condenada a ré nas custas e sêlos. — O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.* — Verifiquei a exactidão, o juiz de Direito, *Abilio de Andrade.*

5:000 RETALHOS

ou seja a quantidade que vai ser vendida na Quinta e Sexta-Feira nos Grandes Armazens do Chiado por preços sensacionais.

Retalhos que valem trez vezes mais do que estão marcados.

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Imagem da Rainha Santa Isabel

por ANTONIO VICTORINO

HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges,

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Aliança Comercial de Miudezas, Limitada,,

Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!
Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

Porque a sua refeição faz-se em tres minutos com um
"FOGÃO OPTIMUS"
a Gás de Petróleo.
Use exclusivamente o
"PETRÓLEO SUNFLOWER"
porque garante os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

Mas tendo em casa
um FOGÃO DA VACUUM
ninguem se importa.
Um dos nossos fogões cozinha um jantar completo em menos de duas horas gastando apenas meio litro de petroleo.
Use exclusivamente
PETRÓLEO SUNFLOWER
para conseguir os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

O "FOGÃO OPTIMUS"
a Gás de Petróleo é duma simplicidade extrema.
Faz um chá em tres minutos e prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo.
Use exclusivamente o
"PETRÓLEO SUNFLOWER"
porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

Torna-se um verdadeiro prazer utilisando um
FOGÃO DA VACUUM
Ferve 10 litros de agua em meia hora, gastando apenas 3 decilitros de petróleo
Use exclusivamente
PETRÓLEO SUNFLOWER
para conseguir os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

300:000$00

PARA O DIA 16

José Dias Martins Pereira participa a todos os seus Ex.$^{m.s}$ amigos e a todo o povo em geral, que a loteria que tinha á venda na *Horticola de Coimbra*, Rua Visconde da Luz, n.º 12 passou-se para a *Leitaria Conimbricense*, n.º 46, da mesma rua, onde todos se podem dirigir a ir buscar os seus numeros certos, comprando agora muito mais barato do que os preços atuais.

Todo o sortido é vendido pelo preço dos cambistas de Lisboa, mas em pronto pagamento.

Os pedidos devem ser feitos para a sua residencia, Couraça de Lisboa, n.º 6, Coimbra, acompanhados da importancia dos registos.

Nos de 400:000$00: Bilhetes, 170$00 vigéssimos, 8$50 e cautelas, 1$20

Nos de 800:000$00: Bilhetes, 180$00, vigéssimos, 9$50 e cautelas, 1$20. 2

A GRANDE MODA

R. Ferreira Borges, 114, 2.º

Vestidos, e grande sortido de chapeus em veludos e sêdas para senhoras e creanças.

Para liquidação da estação de inverno, vendem-se feltros pelo preço de fabrica, bons e lindos modelos. Uma visita para experiencia. 2

Agencia Funeraria

DA

Viuva de Antonio Maria Pinto

R. dos Esteireiros, 13 a 17

TELEFONE 403

A proprietaria desta antiga casa, vem participar aos seus Ex.$^{m.s}$ clientes e pessoas das suas relações que apesar do falecimento do seu saudoso filho, continua com o mesmo ramo de negocio, encarregando se da execução de funerais desde os mais modestos até aos de maior pompa, para o que tem o mais completo sortido.

Podem ser dadas qualsquer ordens para a sua casa, telefone 403, ou para seu genro, o sr. Bartolo Gomes Pereira, socio da CASA COLONIAL, Lda., *rua da Sofia, 80, Telefone 59.*

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam
Radicalmente curam
ROUQUIDÕES-TOSSES

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica,) — Telefone 319.

T. S. F.

João Mendes Leal

Engenheiro

Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas

Reparação e construção de aparelhos de T. S. F. de todas as potencias e todos os preços a partir de 6 0$00.

Peças soltas, Lampadas, Pedir detalhes. 4

Vende-se

Armação envidraçada propria para estabelecimento de fazendas, 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva na Avenida Navarro, 48.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95 2.º X

Professor francês

Diplomado pelas Universidades francesas

Ensina a sua lingua, responsabilisando-se pelo aproveitamento dos alunos.

Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

Quota

de 80 contos de fabrica em laboração. Cede-se parte.

Nesta redacção se diz. 8

Aceitam-se Estudantes em casa particular. Alimentação cuidadosa e tratamento de roupas.

Escadas de S. Cristovam, n.º 12, 2.º, (ao teatro Sousa Bastos).

Aluga-se Ao ano, casa pequena, no campo arrabaldes de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º.

Antiguidades SEDAS damascos, porcelanas, esmaltes, miniaturas, vidros dourados e pintados, moveis, etc., compram-se pelo melhor preço no Bric á-Brac da Rua do Quebra Costas n.º 7. t-s 6

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões na rua dos Anjos, n.ºs 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, Rua Visconde da Luz, 64.

Casa COMPRA SE, nesta cidade, até 25 contos, para rendimento.

Dirigir a esta redacção. X

Casa aluga-se na rua Antero do Quental, tratar na mesma n.º 37. 3

Casa Arrenda-se um 2.º andar na Rua Visconde da Luz n.º 88, com sete divisões, preço 500$00.

Casas Vendem se duas sendo uma na rua da Estrela, n.º 2, com 1.º e 2.º andares e quintal e outra na rua do Loureiro, n.º 67, com quatro andares. Para tratar, na rua da Estrela, n.º 2. t s 8

Casal SEM FILHOS, recebe-se um casal sem filhos, em casa de familia respeitavel

Informa, João Crisostomo dos Santos, Casa de mobilias.

Escada do Quebra Costas. 6

Criado oferece se para ajudante de cosinha.

Dirigir a Daniel da Silva em casa do sr. Machado do Almegue.

CRIADA PRECISA-SE.

Nesta Redacção se diz.

Camionete LIGEIRA, vende-se pouca carga, trata-se na rua Direita n.º 139. 3

Cavalo CHARRETE e ARREIO, vende junto ou separado, Carlos ferrador, no Terreiro de Mendonça, Coimbra. 2

Marçano com conhecimento de papelaria precisa-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 42, Coimbra. 2

Piano precisa-se de alugar sendo bom. Resposta a esta redacção ás iniciais M. R. 2

Professora diplomada, com larga prática de ensino oficial e particular, dá lições de instrução primária, português, francês e lavôres.

Habilita para exame de admissão aos liceus.

Trata se na Estrada da Beira, A. S (ao Calhabé)

Quinta VENDE SE a denominada (Cazadinha) Pedrulha do Campo, Coimbra, composta de mata de eucaliptos, vinhas, terras de semeadura, agua nativa, casas de habitação, curracis, et.

Recebe propostas em carta fechada, Gregório Dias, Estrada de Lisboa.

Sala ou quarto, precisa-se Renda até 80 escudos. Trata-se com o soldado n.º 80, 3.ª Companhia, n.º 9114, Pátio da Inquisição.

Um acabamento de duração para o seu carro

Quando V. Ex.ª ajustar a renovação do seu carro, exija que o Esmalte que se lhe vae applicar seja ROBBIALAC

Só usando d'este Esmalte perfeito é que se alcança uma superficie brilhante, de longa duração, o que não acontece com a applicação de uma tinta ordinaria que em poucos mezes fica deteriorada, cheia de arranhaduras e fendas.

Qualquer que seja a despeza que V Ex.ª fizer com o ROBBIALAC o seu uso sempre resulta n'uma economia, pois conserva a superficie brilhante como espelho muito mais tempo do que qualquer esmalte ordinario que não seja fabricado especialmente para automoveis.

ROBBIALAC

Sub-Agentes em Coimbra, CANTO, LIMITADA, Praça da Republica, 9 a 11.

Trespassa-se a loja n.º 5 do Largo das Ameias.

Nesta redacção se diz.

Vende-se Bom terreno para construção no melhor local Bairro Cumeada.

Informa-se neste jornal.

Vende-se o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço de Azevedo.

Recebe propostas o dr. Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculano. X

Vende-se uma casa no Alto de Santa Clara, para tratar com o escrivão Almeida Campos. 1

Francês

Conversação-Gramatica

Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados.

Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua.

Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 31, 2.º.

Curso de Modelação

por ANTONIO VICTORINO

Lecciona no seu «atelier» ou em casa dos alunos.

Travessa do Paço do Conde, 4. — Coimbra.

Empregadas

Precisam-se para balcão nos ARMAZENS DO CHIADO.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos termos do art.º 87, do Decreto n.º 5736, está a concurso um lugar de Assistente dos Serviços Farmaceuticos dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

A este lugar somente poderão concorrer os diplomados com o curso de Farmacia por alguma das três Universidades do País, devendo por isso apresentar na Secretaria destes Hospitais, os documentos comprovativos dessa habilitação, certidão de idade, atestado de bom comportamento moral e civil e certificado do registo criminal.

O concurso acha-se aberto pelo espaço de 30 dias a contar da publicação deste anuncio no *Diario do Governo*.

Os dias em que se realisarem as provas praticas, serão oportunamente designados.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 4 de Janeiro de 1926.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca.* 1

MOINHO

Com mó de pedra, e torrador a lenha para café.

Vende: Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda., Coimbra. X

ALVES CORREIA

Advogado

ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Telefone 593

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1844

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 14 de Janeiro de 1926* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27, — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Alturas

Subir nem sempre é sinónimo de perfeição melhorada.

A onda sobe. Alteia a falta de visão de futuros acontecimentos como avoluma a precipitação dos conceitos negativistas, atrevidos e ironicos. A onda sóbe. Sóbe vertiginosamente para os hemisférios da incertesa e da aventura, talvês para o palco tragico das destruições calculadas ou para o tablado de sibilinas premeditações truculentas.

Ha epocas que definem tendencias. Ha indicios de forçadas atitudes que fazem sangrar de horror os homens que só desejam o bem geral, a correcção mútua e a serenidade justa de todos.

* * *

Subir nem sempre é sinónimo de perfeição melhorada.

Quando os merecimentos de cada um revelam a ascenção evolutiva dos proprios valores pessoais; quando a competencia verdadeira de alguem conduz a posições de necessária justiça; quando a ponderação criteriosa dos homens os impõe á consideração dos que os *devem aproveitar* como técnicos de qualquer ramo de conhecimentos, subir é dignificar o prestigio pessoal e o colectivo.

E' ser.

Mas, as alturas, muita vês, deslumbram e caimbram! As vertigens existem. Só as não conhece quem inconscientemente sóbe onde nunca devia ter subido. E felizes desses. A inconsciencia não fére a tranquilidade. Fere as competencias. Atinge e condiciona os valores.

A ânsia, que póde sentir-se para a ascenção, tanto deve considerar-se justificavel como injustificavel.

Depende o qualificativo das circunstâncias e das pessoas.

Seria impertinencia e abuso dizer o contrário. Deve subir *quem deve subir*. Não deve subir *quem não deve subir*. E' o *ser ou o não ser*.

E é *não ser* o provocar a escalada de altas fortalezas,—ambição injustificada de muita gente, confusão do sentido de muitos homens,—quando se pretende essa escalada á custa de favores vampirizados ou de tormentosos atrevimentos.

Se a cada um fôsse possivel atribuir, equitativamente, o *quantum* do seu valor ou competencia pessoal, *altas figuras* seriam deminuidas e humildes pigmeus passariam a gigantes.

Mas o favor de uns é o desfavor dos outros. «Quem não tem padrinhos morre mouro», e «a audacia favorece a fortuna». Assim tem sido em nome duma moral imposta á obediencia dos homens e dos agregados. Simplesmente daí dimana a amoralissima posição de muitas entidades marcantes.

Se a *ascenção* podésse ser exclusivamente uma resultante de comprovados aperfeiçoamentos de competencia pessoal, aquelas sentenças deixariam de existir como aceitaveis e, até, como toleraveis.

* * *

Mas não. A onda sóbe e sóbe dominada pela vertigem. Sóbe e avassala. Concretiza-se em *ambição* e domina como critério. Aí dos humildes!

Os potentados pressistem em vêr nas *alturas* a unica força altiva, o unico estribo para as suas tremendas ambições.

Subir? Eis tudo. Por qualquer preço? Que lhes importa o preço?

Aí os vêmos; aí os temos; por aí continuaremos a encontra-los—os potentados da maxima critinice do *descaro*.

E' isso da época. Será mesmo da atmosfera. Na verdade, verificamos atrevimentos da atmosfera. Tristeza maxima seria não fixar a tristeza. E, todavia, essa tristeza de equilibrio traduz alegría sensualizada para os *viveurs* de virtude.

Dá-lhes conforto, a estes, o não pressentirem, sequer, anuviamentos de tranquilidade. E definem-se desse modo. Que se arrepiem os outros da sensibilidade que exteriorizam; que os acusem de trabalhadores preversos; que os alcunhem de ironias desumanas—que lhes importa isso? Importa-lhes, muito singelamente o idolo focado nas alturas.

E, daí, o ambiente agressivo que, pouco a pouco se vái criando e... procriando vilanias indesejaveis.

A. Capela e Silva

Energia electrica

Conforme noticiamos foi ha dias á Serra da Estrela uma comissão da Camara Municipal de Coimbra para vêr as instalações da Emprêsa de electricidade, e tratar das probabilidades de trazer a esta cidade a energia electrica.

Segundo informações que nos foram dadas, existem essas probabilidades agora mais de que nunca.

Ou seja fornecida da Serra da Estrela ou do Lindoso, é muito provavel que tenhamos energia hidro electrica em Coimbra.

Oxalá que seja muito em breve.

Casos & Factos

General Simas Machado

A ultima Ordem do Exercito *louva o general sr. Simas Machado, que comandou durante anos a Divisão Militar com séde nesta cidade.*

As palavras desse louvor são altamente honrosas para S. Ex.ª, que é um oficial distinto do nosso Exercito, e que nesta cidade deixou as maiores simpatias.

Gostosamente transcrevemos algumas palavras desse louvor:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Guerra:

Significar ao referido oficial o alto apreço em que tem os serviços que prestou durante o largo tempo que exerceu aquele cargo e louva-lo pelas superiores qualidades de oficial disciplinado e disciplinador e por mostrar sempre a mais elevada competencia profissional e inteligencia no desempenho das funções de que esteve investido, que sempre exerceu com o maior zelo e dedicação, dignificando o comando, o Exercito e a Republica.

Duas datas

A 13 de Janeiro de 1759 foram justiçados barbaramente em Belem os supostos reus, do atentado contra D. José I. Foram: o duque de Aveiro (de quem se conserva um escudo ainda na parte da incompleta igreja de S. Domingos, na rua da Sofia desta cidade) o marquês e a marquêsa de Tavora, o conde de Atouguia, D. Jeronimo de Ataíde, Brás José Romeiro, João Miguel, Manuel Ferreira e Antonio Alves Ferreira. O ultimo, que se disse ter dado os tiros no rei, foi untado com pez e queimado vivo lentamente. Os cadaveres foram queimados e as cinzas lançadas ao mar.

Os restos de Pombal foram ha pouco trasladados da igreja das Mercês (capela de familia) para a igreja construida em Belem no sitio onde se deu o atentado. Não se percebe bem qual a razão que levou a este procedimento.

Camilo Castelo Branco, no seu *Perfil do Marquês de Pombal*, desenvolvidamente conta os pormenores do cumprimento canibalesco da sentença.

* * *

Foi no dia 14 de Janeiro de 1659 que o Conde de Castanheda, depois Marquês de Marialva, derrotou nas Linhas de Elvas o general espanhol D. Luís de Haro. Foi esta uma das mais decisivas lutas da «guerra da restauração».

Esta guerra, como é sabido, terminou com a batalha de *Montes Claros*.

Esta resistencia deve-se, em grande parte, ou especialmente, á habil administração do ministro Conde de Castelo Melhor, no tempo de D. Afonso VI.

Construcções de Cimento Armado

ALTA RESISTENCIA—RAPIDEZ DE EXECUÇÃO—Á PROVA DE FOGO

Estudos, projectos e execução de toda a especie d'obras de Engenharia e Arquitectura

Escritório Técnico de Engenharia

F. Moreira de Sá

Rua 31 de Janeiro, 109. — PORTO

20 anos de experiencia. Os mais modernos métodos de cálculo e processos d'execução

O I CONGRESSO
DOS MUTILADOS e INVALIDOS da GUERRA

O Congresso dos Mutilados da Guerra deve realisar-se de 17 a 19 do corrente mês e as suas sessões teem logar na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, gentilmente cedida para esse fim.

A chegada dos congressistas efectuar-se ha pelas 12 horas do dia 17 (domingo) devendo ser aguardados na Estação Nova pelas bandas dos regimentos de infantaria 23, 24 e 28 que vão abrilhantar as festas do Congresso, elementos civis e militares, contingentes e bandeiras das unidades da 5.ª Divisão do Exercito que tomaram parte na Grande Guerra.

Pelas 14 horas, na Sala dos Capelos, terá lugar a sessão inaugural do Congresso, para o qual se acham convidadas as seguintes individualidades: Presidente da Republica, Presidente do Ministerio, Ministros da Guerra, Marinha e Colonias, Presidentes do Senado, Camara dos Deputados, generais Gomes da Costa, Simas Machado e Alves Roçadas, deputados dr. Torres Garcia, Antonio Dias, Dias Pereira, Moura Pinto, coronel Aguas, capitão Pina de Morais, Carvalho da Silva, Lelo Portela, dr. Alvaro de Castro, Agatão Lança, Tamagnini Barbosa, Lino Neto, tenente-coronel Ferreira do Amaral, antigos deputados dr. Antonio Mantas, comandante Procopio de Freitas, dr. Leonardo Coimbra, tenente Jaime Leote do Rego, senadores dr. José Pontes, Mendes dos Reis, deputados Silva Tavares, representante da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Presidente da Associação de Actores Dramaticos, tenente-coronel Conceiro de Albuquerque, major Faria Leal.

A's 20 horas desse dia, na Sala do Senado Universitario realisar-se ha um banquete aos convidados.

* * *

No dia 18, das 9 ás 12 horas — 2.ª sessão do Congresso.

Pelas 18 horas, realisar-se ha na Via Latina uma cerimonia de veras patriotica, que consta do descerramento de uma lapide de homenagem aos estudantes militares da mesma Universidade mortos pela Patria durante a Grande Guerra, cerimonia que deve revestir grande imponencia visto comparecerem a ela não só o elemento oficial como contingentes das unidades e as bandeiras dos corpos da 5.ª Divisão do Exercito, que entraram na guerra europeia.

A's 14 horas, continuação do Congresso.

A' noite, sarau de gala no Teatro Avenida.

No dia 19, das 10 ás 12, continuação do Congresso, que reabrirá ás 13 tendo ás 17 horas a sua sessão de encerramento.

Pelas 20 horas, realisar-se ha na Universidade uma recepção aos congressistas, encerrando-se assim as festas promovidas pela sub-comissão organisadora do Congresso, que tem sido incansavel na organisação e preparação dos varios numeros das festas.

* * *

LIGA
dos Combatentes da Grande Guerra
Agencia de Coimbra

Apelando para o sentir patriotico de todos os que são Portugueses, para as nunca desmentidas tradições de brio da população desta terra, e para os sentimentos de hospitalidade, a Direcção desta Agencia cumpre, por este meio, o dever de convidar os antigos combatentes da Grande Guerra, na mesma Agencia filiados, os seus dignos Sócios protectores, e o Povo Conimbricense em geral, e a ilustre Academia, a comparecerem na Estação Nova no próximo domingo 17 do corrente, pelas 10 e 12 horas, a fim de receberem e saudarem os gloriosos Mutilados e Invalidos da Grande Guerra que, de vários pontos do país, chegam a esta cidade, onde vêem efectuar o seu 1.º Congresso Nacional, nos dias 17 a 19 do corrente.

E porque a esses Bravos, que nos campos de batalha souberam honrar e dignificar o nome da Pátria, são devidas as mais justas homenagens de respeito e de reconhecimento pelas suas feridas honrosas, espera a mesma Agencia que os habitantes, e especialmente as Senhoras de Coimbra, colaborem nesta singela mas expressiva homenagem, engalanando com colchas as janelas das suas habitações, nas ruas por onde desfilar o cortejo que pelas 12'30 horas passará em direcção á Universidade.

Pela prestação destes favores, a todos se confessa grata

A Direcção.

Beneficencia

Para comemorar a data do falecimento do seu saudoso marido, sr. Fernando Antunes Garcia, que hoje passa, sufragando assim a sua alma, recebemos da sr.ª D. R. G. a quantia de 100$00 para os nossos pobres, o que agradecemos.

O novo Mercado

Sempre que se fala em estabelecer e criar novos mercados, ou mudar a sua localisação, surgem opiniões desencontradas, o que não admira porque é impossivel contentar e satisfazer a todos.

O Mercado de Coimbra, mandado construir pela Câmara Municipal do sr. dr. Manuel Pereira Jardim, deu origem a uma oposição tenaz por parte do público e muito principalmente, das vendedeiras do mercado, que não queriam mudar-se da antiga praça de S. Bartolomeu, hoje do Comércio, para o mercado atual. Foi precisa a intervenção da força armada para tudo entrar na ordem.

Agora que se fala outra vês na mudança do Mercado para o Terreiro da Erva, alguns moradores dos bairros que ficam mais bem servidos com o Mercado no local onde está, mostram já uma certa má vontade, supondo que isto está para se fazer de hoje para amanhã e que não se atenderia ás conveniencias dos habitantes dos bairros de S. José, Cumeada, Celas, Santo António dos Olivais, etc., etc.

Se porventura fôsse feito o novo Mercado no Terreiro da Erva, nós, assim como defendemos esta ideia, defenderiamos tambem a necessidade de fazer um Mercado pequeno nas proximidades dos Arcos do Jardim.

Não se suponha que seriam de mais dois Mercados numa terra cuja area regula por 4 quilómetros de norte a sul e outros 4 de nascente a poente.

E' o que se faz em Lisboa e Pôrto e que Coimbra tem de fazer mais tarde ou mais cêdo.

Dois mercados em Coimbra não seriam de mais. E' claro que seria um Mercado grande e o outro pequeno. Em Lisboa existem o mercado da praça da Figueira e os de Santa Clara, da Ribeira Nova e outros.

E assim tudo ficaria bem, sem razão de queixa.

Ha mais de 40 anos fês-se uma revolução em Coimbra por causa da mudança do Mercado da praça de S. Bartolomeu para o local onde está. Pois hoje se quizessem manda-lo outra vês para ali, era certa uma revolução-sita de pau e pedra, como se fês ha mais de 40 anos.

"Comércio do Pôrto,,

O nosso colega *O Comércio do Pôrto* vai ter uma sucursal em Coimbra, na loja das flôres da rua do Visconde da Luz, 10 a 12.

Papeis pintados

Trezentas variedades em stock, desde 3$00 a peça.

CANTO, Ld.ª — Praça da Republica, 9 a 11. — COIMBRA.

Bombeiros Voluntários de Coimbra

E' no próximo domingo que se realisa, com a assistencia do presidente do Govêrno, a cerimónia da imposição das insignias da Torre e Espada na bandeira da Associação dos Bombeiros Voluntários, cujo programa é o seguinte:

A's 10 horas — Formatura geral do Corpo Activo, em frente da sede da Associação, á Praça do Comércio, e continencia á Bandeira.

A's 11 horas — Distribuição de esmolas aos pobres.

A's 12 horas — Recepção na estação dos caminhos de ferro aos membros do Governo da República e representantes de várias Corporações de Bombeiros do país.

A's 14 horas — Parada na Praça da República, para imposição das insignias da Ordem Militar da Torre e Espada na Bandeira da Associação.

A's 19 horas — Jantar no Hotel Avenida.

CONVITE

A Direcção convida todos os sócios a assistirem á cerimonia da imposição das insignias da Ordem Militar da Torre e Espada na Bandeira da Associação, que terá lugar no próximo domingo, 17 do corrente, pelas 14 horas na Praça da República.

Os sócios terão ingresso em local reservado, desde que façam uso do braçal distintivo ou apresentem o seu cartão de identidade. — *A Direcção.*

Novos talhos

Além do talho, que vai abrir em Santa Clara, vai estabelecer-se um novo talho, na rua do Sargento Mór, que deve ficar com todas as condições higienicas proprias para estabelecimentos desta ordem.

O talho da Avenida Sá da Bandeira é um estabelecimento de luxo, como não será facil encontrar em Lisboa e Porto.

A' SOMBRA DO QUEBRA-LUZ

XLV

CINCO MINUTOS

(Para os filosofos)

— A vida de hoje não dura a vida duma balada a morrer nos labios dum neurastenico. Nós não temos idade — temos anos, nada mais. Não vale a pena levar a vida a serio — porque ela tem momentos estranhos, épocas inteiras de conflito que cabem nos ponteiros dum relogio. A Vida de hoje, — deixe me fazer o calculo — está para o Espaço como cinco minutos estão para a Humanidade. O valor representativo — é nulo como vê.

O meu amigo falou assim; eu lembrei lhe a conveniencia de evitar paradoxos. Ele, precisamente continuou:

— Fique você sabendo, a vida é um arroto de tedio; dois minutos para abrir a boca; três minutos para ficar quatro metros abaixo do nivel da terra. Morrem uns, chegam outros; dir-se iam que são os mortos disfarçados que regerssam duma grande viagem. A espertesa deles vale, no fim de contas, a nossa inteligencia. Tudo isto dura um momento. Quem sou eu, quem é você — que somos nós todos? Acaso por você ser jornalista e eu ser empregado publico, o tempo deixa de marcar horas distintas a cada um? E' a vida... Eu doente e fraco apesar de comer como um millionario posso viver cem anos nestes cinco minutos; você forte e novo a fumar nesse cachimbo um opio de veneno pode durar três semanas mais. Os relogios andam atrazados para matar o tempo.

— Afinal, meu caro filosofo, é o tempo que nos mata...

— Não, não é isso que eu queria dizer. E' que faltam ainda cinco minutos para se convencer da Verdade. Platão procurou a durante meio-seculo. Os cincos minutos da Vida podem demonstra-la, não é verdade? Eu, como empregado publico, sinto dizer lhe que vivo a vida a viver, compreende? Ha pouco dizia lhe que os relogios se atrazavam...

— Mudou de opinião?

— E' que faltam cinco minutos para entrar na repartição...

* * *

A' noite, o meu amigo estava a curtir a bebedeira numa esquadra.

Os relogios estavam parados...

Jorge Ramos

Um pouco de historia

O edificio do Correio que o fogo devorou na memoravel madrugada do dia 1.º de Janeiro, tem a sua história, que vamos recordar.

Naquele mesmo local existiu uma escola oficial de instrução primária.

Criando-se a mala-posta, um dos melhores serviços de transportes que tem havido em Portugal, mandou-se construir o edificio, para séde dêsse serviço.

Acabada a mala-posta com o caminho de ferro, foi o edificio cedido: o rez do chão para o Telegrafo e o 1.º andar para as Obras Públicas,

O Correio esteve durante muitos anos na parte velha do mosteiro de Santa Cruz, em frente do Jardim da Manga, do lado da tôrre. Um arco ligava a parte ocupada pelo Correio com o Hospicio, junto da 2.ª Esquadra da Policia.

O arco impedia o trânsito público por ser muito estreito e muito baixo, havendo por isso toda a conveniencia em o demolir. Os politicos regeneradores de Coimbra, nunca o conseguiram. O próprio Fontes Pereira de Melo, instado pelo dr. Lourenço d'Almeida Azevedo, encontrou dificuldades em satisfazer esta pretensão.

Em 1886 foi chamado ao poder o partido progressista, sendo nomeado ministro das Obras Públicas Emidio Navarro.

Tendo-se-lhe pedido a demolição do arco, êle não só concordou com isso, mas com a demolição da parte ocupada pelo Correio.

Para se fazer esta obra, ofereceu a Câmara o seu salão nobre para a Direcção das Obras Públicas ali ficar provisoriamente, passando o Correio para o 1.º andar do edificio onde já se achava o Telégrafo.

O director das Obras Públicas quiz opôr-se a essa mudança, mas Emidio Navarro determinou que viesse a Coimbra o conselheiro Alfredo Pereira, então inspector geral dos Correios, para ordenar essa mudança, trazendo no bolso uma portaria de transferencia do director das Obras Públicas, se ele insistisse em não mudar a sua repartição para a Câmara.

E assim ficaram os Correios e Telégrafos reunidos no mesmo edificio.

E' por este facto e muitos outros que Emidio Navarro foi um grande amigo de Coimbra, aquele que lhe tem feito mais e melhores serviços.

Usos que deviam adotar-se em Coimbra

Em Lisboa, no Porto e mesmo em algumas cidades da provincia usa-se vender pelas ruas todas as generos de subsistencias que se vendem no mercado, excepto a carne.

Até mesmo nas duas cidades principais se usa vender pelas portas miudezas das rêses.

Representa isto, um grande serviço que se presta ás donas de casa, porque se evita, muitas vezes, ir ou mandar ao mercado. E como acontece faltarem as creadas, o mal remedeia-se comprando á porta os generos que não podem mandar comprar no mercado por lhes faltar quem os vá buscar.

Em Coimbra não está isto em pratica e é pena porque seria um bom serviço prestado ao publico.

Adoptando-se a venda, pelas portas, de hortaliças, frutas, peixe, etc., e estabelecendo-se talhos em varios pontos da cidade, remediada estava a falta de criadas e bem estariam as donas de casa, que lhe iriam vender os generos á porta, excepto a carne, que mandariam comprar onde melhor lhes conviesse.

E porque se não adopta o mesmo processo de venda pelas ruas de Coimbra?

O progresso em tudo pode e deve mostrar a sua acção

Seria um serviço de grande utilidade para Coimbra e mais um passo... á frente.

LIVROS

O Ultimo Lusiada, 2.ª edição, por Mario Beirão, edição das Livrarias Aillaud e Bertrand.

Mario Beirão, o artista requintado do *Ausente*, o delicado e bucolico autor das *Pastorais*, dá-nos, neste seu esplendido livro, *Ultimo Lusiada*, mais uma forte *nuance* da sua estranha personalidade de poeta.

A sua poesia é esplendida de imagens, de ritmo, de tonalidades ardentes.

O seu verso é duma invulgar orquestração, e a musica das suas palavras e das suas rimas pos sue extraordinarios efeitos de beleza e de encanto espiritual.

O *Ultimo Lusiada* é dos mais belos livros de Mario Bairão, e quando um poeta, em Portugal, nestes tempos de rude materialismo, vê esgotada a primeira edição da sua obra, é porque a gloria o acaricia com as suas azas magicas e penetrantes.

Mario Bairão é realmente um grande poeta. Neste livro ha poesias magnificas, como os *Cantos Arabes*, dum sabor biblico; *Extase*, cantico dum santa enamorado; *Sintra, Coimbra*, onde a paisagem encontra um ardente interprete das suas liricas belezas.

A edição, das Livrarias Aillaud e Bertrand, como todas as edições destas acreditadas livrarias, é cuidada e elegante.

A Fé e a Sciencia, Nós, os Brazileiros, Discursos, por Cardoso de Oliveira, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

São três trabalhos dignos de uma leitura atenta, pelo espirito idealista que os envolve, pela religiosidade dalgumas das suas paginas, e que o ilustre embaixador do Brazil em Lisboa reuniu num elegante volume.

Prosa brilhante, ha, sobretudo, na conferencia *Nós, os Brazileiros*, um culto ardente pelo Brazil, patria irmã, aquela forte nacionalidade que progride pela sua cultura e se impõe pela sua historia.

Toda a vida mental e moral do Brazil, em traços incisivos, é descrita magistralmente nessa conferencia pelo ilustre Embaixador, e o Brazil, evocado pela sua pena brilhante, surge a nossos olhos cada vez maior, mais belo e mais grandioso.

Os seus poetas, os seus intelectuais, os seus romancistas, os seus homens de sciencia, os seus jornalistas, os seus oradores, as suas heroicas mulheres duma lendaria vida de luctas e epopeia, são focadas magnificamente pelo eminente conferencista, de tal modo, que o Brazil parece surgir, transformado, á nossa imaginação.

Trabalho notavel, *Nós os Brazileiros*, é um grande cantico ao Brazil entoado pelos labios patrioticos dum brazileiro ilustre, duma alta figura mental.

S. Ex.ª, como delicado poeta que é, não se esqueceu da paisagem coimbrã que tanto impressionou o seu alto espirito, e teve-lhe um hino grandioso de beleza.

A sua prosa é vernacula, bem trabalhada, possuindo um vocabulario exuberante e rico.

A edição, muito cuidada e elegante, é das acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, que tão belas obras teem lançado no nosso mercado literario.

* * *

N. da R. — Dos livros destinados á critica devem ter-nos enviados dois exemplares

De Santa Clara

Até que emfim foi limpo o Cano dos Amores

Foi finalmente mandado limpar pela Camara, o Cano dos Amores, que durante alguns dias se conservou completamente intransitável, tal a imundicie que ali se acumulava.

Na terça-feira, pouco depois das 14 horas, compareceu na Estrada de Lisboa um carro da limpêsa, com o respectivo pessoal, que sob as ordens do selador sr. Adriano Lourenço, procedeu á remoção daquela insalubre mortureira.

O Cano dos Amores ficou por isso completamente limpo e é de esperar que se exerça de futuro uma rigorosa vigilancia, para não termos de assistir, mais uma vez, ao espectaculo triste e repugnante que durante mais de 15 dias nos ofereceu aquela azinhaga.

Visto que em Santa Clara não ha, como se sabe, canos de esgoto em alguns pontos, era de toda a conveniencia que as carroças da limpesa percorressem toda a area do bairro, a uma hora certa, para evitar casos, como os que temos apontado.

A Calçada de Santa Isabel está sendo reparada

Desde ha muito que a Calçada de Santa Isabel apresentava um aspecto triste, com enormes buracos, montões de lixo, tudo num desalinho, bem pouco proprio de um sitio por onde transitam centenas de pessoas que, de fóra de Coimbra, visitam a Rainha Santa.

Ainda ha pouco aqui nos referimos ao facto de se encontrar ali a descoberto um cano.

A Camara Municipal tomou a louvavel resolução de mandar reparar a Calçada, trabalho que começou já a fazer-se.

Pena é que essa reparação se não prolongasse até ao Alto de Santa Clara, onde nem sequer chega o beneficio da vassoura municipal.

Como explicar semelhante esquecimento que nada justifica, tal o estado em que se encontra aquele local?

J. LEMOS

Datas de Coimbra

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garrido
Ricardo José Ribeiro
Luís Martins
Lucio Mendes Mariano.

Amanhã:

D. Preciosa da Conceição Mota
Dr. João Serras e Silva
Dr. Antonio d'Abreu Lobo.

Doentes

Encontra-se gravemente doente, o sr. Antonio da Silva Ferreira, filho da sr.ª D. Iaménia da Silva Ferreira.

Desejamos o seu mais breve restabelecimento.

Pedido de casamento

Pelo sr. Jaime da Silva Coelho, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Joaquim da Silva Coelho, a sr.ª D. Maria Herminia de Sousa Trindade, gentil filha do sr. José Cachulo Trindade, industrial, e da sr.ª D. Herminia de Sousa Trindade.

O enlace realisa-se brevemente.

Casamentos

No dia 9 do corrente, consorciou-se o sr. Fausto H. Correia, capitão de artilharia, com a sr.ª D. Maria Emilia Figueiredo Malva do Vale, filha da sr.ª D. Isaura de Vasconcelos Malva do Vale e do sr. dr. Antonio Malva do Vale.

O casamento realisou-se na Castanheira, na capela da quinta dos pais da noiva. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e seu tio, sr. dr. Bento Malva do Vale, e por parte do noivo, sua mãe, sr.ª D. Idalina H. M. Correia e seu pae, sr. Francisco Correia.

Viam-se na *corbeille* prendas muito valiosas.

Os noivos seguiram para Lisboa em viagem de nupcias, partindo muito brevemente para a Africa, onde o noivo vai como governador de Inhambane.

Batisado

No domingo, realisou-se em Santa Clara o baptisado de um filho do tenente de infantaria 35, sr. Constantino da Conceição e da sr.ª D. Maria Diniz, sendo padrinhos o sr. Luís Quintino Magro e a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes.

Partidas e chegadas

Partiu para Alverca do Ribatejo, onde vai exercer clinica, o nosso presado amigo, sr. dr. Mario Simões Trincão.

Os serviços telegrafo-postais e de telefones de Coimbra

São decorridos 14 dias depois do incendio no edificio dos correios e ainda nada ha resolvido sobre a instalação definitiva destes serviços.

Os correios e telegrafos estão normalisados, mas os serviços de telefones não o estão nem se podem normalisar emquanto não houver casa para instalação definitiva.

Conseguida ela, virá para Coimbra um quadro de 1200 assinantes e assim se poderá satisfazer os pedidos de tantas pessoas que desejam ter telefone.

E' esta um serviço que urgentemente precisa instalação definitiva, convindo ficar no mesmo prédio onde estiver o Correio e Telégrafo.

Diz-se que o prédio que, até agora, mais pode satisfazer, é o do sr. dr. Carlos d'Oliveira, na rua da Sofia.

Aumenta todos os dias a corrente favoravel á readificação do prédio para instalação dos mesmos serviços, com mais um andar e a ala do lado sul.

Ha quem ponha esta despesa em cerca de 600 contos, podendo esta reconstrução fazer-se em 10 mêses.

* * *

Alguns funcionarios superiores dos correios e telegrafos tiveram uma conferencia com o presidente da Camara Municipal acerca da instalação dos serviços dos correios e telegrafos em cuja reunião foi ventilada a troca do edificio da Camara pelo do antigo palacio Amaral.

Ao que nos constou, a Camara não vai contra essa formula, tendo partido para Lisboa o engenheiro sr. Humberto Serrão para se avistar com o ministro do Comercio afim de ser resolvido o assunto.

Cruz Vermelha

Donativos

Transporte, 178$00

Tiago Batista, 5$00; José Vizeu, 10$00; Antonio Bureira, 3$00; Joaquim Vizeu, 5$00; Miguel, 5$00; Lotario Ganilho, 20$00; Gaio & C.ª, Limitada, 10$; Alvaro Ferreira, 2$50; Antonio L. Cera, 10$00; Manuel Dias, 20$00; Antonio Duarte, 5$00; Adriano Vieira da Silva, 20$00; João Morais Junior, 258$00. — Soma, 318$50.

Antonio Vieira de Carvalho, 3 metros de pano para ligaduras.

Francisco Pezzi

Deve realisar-se na proxima quinta-feira, 21 do corrente, no teatro Sousa Bastos, um concerto pelo notavel tenor brasileiro Francisco Pezzi, com o concurso da Tuna Academica.

Já em Lisboa e Porto alcançou este novo tenor um grande sucesso, obtendo da critica os mais lisongeiros elogios.

Nova estação do Caminho de Ferro

Reuniu-se na terça-feira nesta cidade a comissão de engenheiros para resolver a duvida do alinhamento a dar á nova estação do Caminho de Ferro, do lado do rio.

Consta-nos que tudo se encaminha para uma solução que convenha a ambas as partes: á cidade e á Companhia do Caminho de Ferro.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Ateneu Comercial

Reuniu-se no domingo a assembleia geral desta associação de classe dos empregados no comercio, para eleição dos corpos gerentes para 1926, que ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral — Presidente, Mario da Silveira; vice-presidente, Albano dos Santos Gameiro; secretarios, Abilio Augusto dos Santos e Manuel Pinto da Conceição

Direcção — Presidente, Manuel Afonso de Sousa; vice-presidente, Franklim da Costa Leite; secretarios, Cesar da Mota e Lucio Mendes Mariano; tesoureiro, Fausto Miguel Rodrigues; vogais, Alvaro Pereira Simões e Antonio Bento Paiva.

Comissão Recreativa — Presidente Luciano Marques dos Santos; vice-presidente, Augusto Duarte Araujo; secretarios, Manuel Rodrigues dos Santos e Manuel Augusto de Oliveira; tesoureiro, Angelo Baptista; vogais, João Baptista e Antonio Ribeiro.

Grupo Excursionista Operario 1.º de Maio

Na séde do Santa Clara Football Club reuniu-se no domingo a assembleia geral do Grupo Excursionista Educação Operaria 1.º de Maio, que entre outros assuntos resolveu demitir 10 socios que promoviam o descredito do Grupo e nomeou os seguintes individuos para os seus corpos gerentes:

Assembleia Geral — Presidente, Julio de Sousa; secretarios, Arnaldo Januario e Manuel Carvalho.

Direcção — Presidente, José Augusto Correia Lemos; vice presidente, Franklim da Costa Leite; secretarios, Armando dos Santos Vieira e João Dias Reimondo; tesoureiro, Manuel Luís; vogais, Antonio Brandão e Amadeu Baptista.

Conselho Fiscal — Justino Alves de Carvalho, Mario de Almeida.

Devido ao adiantado da hora e ainda a um lamentavel incidente que provocou uma certa agitação na assembleia, foi suspensa a sessão, que foi marcada para o proximo domingo.

A nova assembleia geral realisa-se no proximo domingo, 17, pelas 13 horas, na séde da Universidade Livre, na Torre de Almedina, sendo feita uma palestra de educação.

Santa Clara Football Club

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral desta sociedade desportiva, que entre outros assuntos resolveu nomear uma comissão para elaborar o regulamento interno do Club, e procedeu á eleição de cargos vagos, que recaiu nos srs.:

Teolindo Ventura da Trindade e Artur Pedro dos Santos, para tesoureiro e vogal da Direcção; João Simões Pereira, Augusto Teixeira de Sá e Antonio Leite Braga, para o Conselho Fiscal; Fernando dos Reis para vogal do Conselho Técnico da Sociedade de Tiro n.º 42.

Foi ainda resolvido por unanimidade exarar na acta um voto de louvor aos grupos de football do Club, pela forma como se bateram nas provas da 1.ª volta do Campeonato de Coimbra.

Pelos Clubes e Salas

Grande Club de Coimbra

No proximo sabado, 16 do corrente, realisa-se na séde deste Club mais um atraente baile, que se espera decorra com entusiasmo.

Agradecemos o convite.

Club Musical de Santa Clara

Promovido pela Direcção do Club Musical e Recreativo de Santa Clara, realisa-se na séde do mesmo, no proximo domingo, um baile.

Pela UNIVERSIDADE

Já se encontra anunciada a abertura dos Cursos de Férias, a qual se realisará no dia 20 do mês de Julho e funcionarão na Faculdade de Letras, os quais no ano findo tanto honraram a Universidade de Coimbra.

Agressão

Com um tiro na cabeça, devido a agressão, deu entrada no Hospital da Universidade, Ana de Jesus, de 26 anos, natural de Sigoeira, Moção de D. Maria.

O seu estado não é grave.

Desastres

Luís Abrantes, de 55 anos, natural de Ceis, caiu de uma oliveira, fraturando uma perna, pelo que deu entrada no Hospital da Universidade.

— Tambem ontem ali ficou internado José Canseiro, de 20 anos, de Ancião, que, em virtude de desastre foi alvejado com um tiro de pistola, cujo projectil se lhe alojou no abdomen.

OBITUARIO

Faleceu o reverendo padre José Augusto de Almeida, que muitos anos exerceu o cargo de reitor do Seminario.

As nossas condolencias.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, figado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

A Grande Moda
Grande sortido de guarnições para chapeus de senhoras e crianças a preços baratissimos.
Ajour mais rapido e economico.
9

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
O maior caudal existente em Portugal.
55.000 litros nas 24 horas.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
RIVAL VICTORIOSA DE VICHY
A mais radioactiva até hoje conhecida

EXPOSIÇÃO DE Pratas e Cristais
Martins Ribeiro, Sucessores
R. Visconde da Luz, 71-1.º
Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luis XV, Luis XVI, etc.

Tome **Atophan** e poderá andar sem dores.

Atophan-Schering

em comprimidos o medicamento clássico contra o reumatismo, a gota e o ácido úrico.

A'venda em todas as farmacias.

Dois "vigaristas,, que foram no "vigario,,

Ontem, Manuel José Vaz, de Lavrados, concelho de Penela foi abordado por dois *vigaristas* Manuel Vieira e Antonio Gomes, do Porto que, em troca de papeis de jornais, pretendiam extorquir-lhe 8 mil escudos.

O homem de Lavrados depois de moderadamente pensar no caso, aceitou a proposta, mas nada de dar dinheiro e andou a passear com um dos *vigaristas* beberricando pelas tabernas, combinando reunirem-se hoje ás 8 horas no largo das Ameias onde se faria o *negocio*.

A' hora combinada lá apareceram os três, mas não muito longe do grupo, apareceram agentes da policia a quem o Vaz ontem á noite dera conhecimento da reunião, os quais prenderam os *vigaristas* que desta vês ficaram logrados.

Preso recapturado

Foi recapturado a noite passada, numa das ruas desta cidade, Modesto Pinto de Sousa, um dos presos que ha dias se evadiu da cadeia de Santa Cruz, onde se encontrava.

D. Alda Augusta dos Santos

Missa do 7.º dia

Vasco Martins Pinto, José Maria dos Santos, D. Maria Augusta dos Santos, José Maria dos Santos Junior, Carlos Augusto dos Santos e mais familia, mandam rezar no dia 16 do corrente, pelas 10 horas, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma de sua saudosa esposa, filha e irmã, D. Alda Augusta dos Santos, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Luís de Azevedo & C.ª, L.da

Se faz publico que, por escritura lavrada nas notas do notario desta comarca, dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida, pelos unicos socios daquela sociedade, José dos Santos Godinho, José Henriques Pedro e Luís de Azevedo, a mesma sociedade, achando se já liquidados e partilhados, pelos ditos socios, todos os haveres dela.

Comunicado

Joaquim de Castro Carreira na impossibilidade de o poder fazer por outra forma, vem por este meio, agradecer a todos os seus amigos, a todas as pessoas das suas relações e a todos aqueles que se interessaram pelo seu estado, motivado pelo incidente de que foi victima as provas de penhorante dedicação que lhe foram tributadas a si e a sua mulher, pelo que ficarão eternamente reconhecidos e gratos.

Porto, 11 de Janeiro de 1926.

Perdeu-se PEDE-SE a finesa a quem achou uns óculos de grande miopia, com aros amarelos, de os entregar na Rua do Cabido, 11.

J. M. Amaral & Oliveira

Se faz publico que, por escritura de 11 de Janeiro corrente, lavrada nas notas do notario desta comarca, dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a sociedade comercial que nesta praça girava sob a firma acima referida, e constituida entre Bernardo de Oliveira e José Maria Amaral, ficando todo o activo e passivo a pertencer e a cargo deste ultimo socio.

Edital

2 A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que durante o proximo mês de Janeiro, se acham a pagamento os seguintes impostos, licenças e contribuições:

Imposto sôbre cães.

Licença de engraxador.

Licença para venda de leite.

Licença de letreiros e tabuletas.

Licença de veiculos *(carros, automóveis, camions, side-cars, motocicletes e bicicletes).*

Contribuição sôbre capitais mutuados (juros).

Contribuição de serviço (braçal).

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Dezembro de 1925.

O Presidente,

Mário d'Almeida.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Patria, na Rua da Sofia, e Correia, rua Ferreira Borges.

Edital

3 A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 6 de Fevereiro proximo futuro, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de um camion da força de 3$500 quilos com carrosserie adequada ao transporte de carnes.

No mesmo praso se recebem tambem propostas para o fornecimento simples de chassis.

O pagamento será feito da seguinte forma:

Metade, no acto da entrega e a outra metade 90 dias depois.

As propostas deverão dar entrada na Secretaria da Câmara até ás 17 horas do dia acima referido.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Janeiro de 1926.

O Vice-Presidente,

Carlos Augusto da Costa Mota.

Loiaria de 300:000$00

Bilhetes e Cautelas

Grande variedade de numeros

À VENDA NA

Horticola de Coimbra

RUA VISCONDE DA LUZ, 12

Bomba de pressão, vende-se. Informa, rua da Sofia, 141. 2-q

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

207 — Rua Ferreira Borges — 211

COIMBRA

Telefone n.º 21

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL ELECTRICO

Ventilação, Telegrafia, Telefonia, Resistencias, Acumuladores, Pilhas, Pára-raios, Reostatos, Campainhas, Aquecimento

Dinamos — Electromotores

Cabos, Fios, Isoladores, Interrutores

Grande Stock de Plafoniers, Serpentinas e Candieiros

Louças de Porcelana

Reparação em todos os aparelhos electricos
Montagens e electrificação de fábricas
Concertos em fogões a gaz de petróleo

Importação directa. ORÇAMENTOS GRATIS Desconto aos revendedores.

Beleza na decoração

O uso de uma tinta de qualidade superior como o PINTAMUR, dá aos vossos madeiramentos e paredes interiores um encanto e distincção que não se pode obter com qualquer outra tinta vulgar.

PINTAMUR é uma tinta a oleo que permite alcançar um acabamento aveludado, delicado, rico e de tão grande duração que se pode usar com a maior confiança sobre estuque, madeira, ferro ou pedra. Pode lavar-se sem receio de fendas ou arranhaduras. É mais barata que a Tinta a agua e de maior duração.

Sub Agentes em Coimbra, CANTO, LIMITADA, Praça da Republica, 9 a 11.

5:000 RETALHOS

ou seja a quantidade que vai ser vendida na Quinta e Sexta-Feira

nos Grandes Armazens do Chiado

por preços sensacionais.

Retalhos que valem trez vezes mais do que estão marcados.

CORTICITE

Chão sem fendas, economico, higiénico, incombativel pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Unico agente no distrito de Coimbra **Caetano da Cruz Rocha**, R. Ferreira Borges, Telef. 84.—Peçam orçamentos.

Imagem da Rainha Santa Isabel

por **ANTONIO VICTORINO**

HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

M. F. Miranda, L.da

Moveis de madeira e de ferro. Mobilias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Chapeus de feltro

Aceitam-se para concerto, de senhora e homem, na **INDUSTRIAL DE CHAPELARIA DE COIMBRA, Limitada,** na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal). — Coimbra.

Bom acabamento e preços módicos.

Leitaria Conimbricense, C.ª

Escritório e Armazem, Rua das Padeiras, 51-1.º

Telefone 289

Fábrica de dôce: Rua Paço do Conde, 17 e 19

Especialidades em dôces de todas as qualidades e do afamado BOLO REI

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Aliança Comercial de Miudezas, Limitada„

Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos! Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

Aceitam-se Estudantes em casa particular. Alimentação cuidadosa e tratamento de roupas.

Escadas de S. Cristovam, n.º 12 2º, (ao teatro Sousa Bastos)

Aluga-se ou vende se uma casa na Vila União, ao Calhabé.

Nesta redacção se diz. X

Aluga-se Ao ano, casa pequena, no campo arrabaldes de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º

Ama Precisa-se. Nesta redacção se diz. 2

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões na rua dos Anjos, n.ºs 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, Rua Visconde da Lus, 64.

Casa COMPRA SE, nesta cidade, até 25 contos, para rendimento.

Dirigir a esta redacção. X

Casa aluga-se na rua Antero do Quental, tratar na mesma n.º 37. 2

Casa Arrenda-se um 2º andar na Rua Visconde da Luz n.º 88, com sete divisões, preço 500$00.

Casa ALUGA-SE um andar na estrada do Teodoro, junto da estrada de S. José e do eléctrico.

Informa-se no Calhabé, n.º 206. X.

Casal SEM FILHOS, recebe-se um casal sem filhos, em casa de familia respeitavel

Informa, João Crisostomo dos Santos, Casa de mobilias.

Escáda do Quebra Costas. 5

Caixeiro viajante, com bastante pratica de cabedais e dando boas referencias, precisa-se no armazem de José Correia Amado, rua Eduardo Coelho, Coimbra.

Quem não estiver nas condições é desnecessario apresentar-se. 2

CRIADA PRECISA-SE.

Nesta Redacção se diz.

Camionete LIGEIRA, vende-se pouca carga, trata-se na rua Direita n.º 139. 2

Cavalo CHARRETE e ARREIO, vende junto ou separado, Carlos ferrador, no Terreiro de Mendonça, Coimbra. 1

Dinheiro Emprestam se 10 000$00 sôbre hipotéca, juro rasoavel.

Nesta redacção se diz. 8

Empregado oferece-se com o 6º ano dos Liceus e o Curso Geral de Comercio, limitando-se a pouco ordenado.

Nesta redacção se diz. 2

Marçano com conhecimento de papelaria precisa-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 42, Coimbra. 1

Piano precisa-se de alugar sendo bom. Resposta a esta redacção ás iniciais M. R. 1

Professora diplomada, com larga prática de ensino oficial e particular, dá lições de instrução primária, português, francês e lavôres.

Habilita para exame de admissão aos liceus.

Trata se na Estrada da Beira, A, S (ao Calhabé).

Quinta VENDE SE a denominada (Cazadinha) Pedrulha do Campo, Coimbra, composta de mata de eucaliptos, vinhas, terras de semeadura, agua nativa, casas de habitação, curracis, et.

Recebe propostas em carta fechada, Gregório Dias, Estrada de Lisboa.

Rapaz servente de padeiro, chegado da provincia, oferece-se para qualquer serviço. Nesta redação se diz. 1

Sala ou quarto, precisa-se Renda até 80 escudos. Trata-se com o soldado n.º 80, 8.ª Companhia, n.º 9114, Pátio da Inquisição.

Trespassa-se a loja n.º 5 do Largo das Ameias.

Nesta redacção se diz.

Vende-se Bom terreno para construção no melhor local Bairro Cumeada.

Informa-se neste jornal.

Vende-se o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço de Azevedo.

Recebe propostas o dr. Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculano. X

300:000$00

PARA O DIA 16

José Dias Martins Pereira, participa a todos os seus Ex.mos amigos e a todo o povo em geral, que a lotaria que tinha á venda na *Horticola de Coimbra*, Rua Visconde da Luz, n.º 12, passou-a para a *Leitaria Conimbricense*, n.º 46, da mesma rua, onde todos se podem dirigir a ir buscar os seus numeros certos, comprando agora muito mais barato do que os preços atuais.

Todo o sortido é vendido pelo preço dos cambistas de Lisboa, mas em pronto pagamento.

Os pedidos devem ser feitos para a sua residencia, Couraça de Lisboa, n.º 6, Coimbra, acompanhados da importancia dos registos.

Nos de 400:000$00: Bilhetes, 170$00, vigéssimos, 8$50 e cautelas, 1$20

Nos de 300:000$00: Bilhetes, 130$00, vigéssimos, 6$50 e cautelas, 1$20. 1

A GRANDE MODA

R. Ferreira Borges, 114, 2.º

Vestidos, e grande sortido de chapeus em veludos e sêdas para senhoras e creanças.

Para liquidação da estação de inverno, vendem-se feltros pelo preço da fabrica, bons e lindos modelos. Uma visita para experiencia. 1

Quota

de 80 contos de fabrica em laboração. Cede-se parte.

Nesta redacção se diz. 8

A CREADA DESPEDE-SE

Mas tendo em casa um FOGÃO DA VACUUM ninguem se importa.

Um dos nossos fogões cozinha um jantar completo em menos de duas horas, gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente PETRÓLEO SUNFLOWER para conseguir os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

O Banho do Bébé

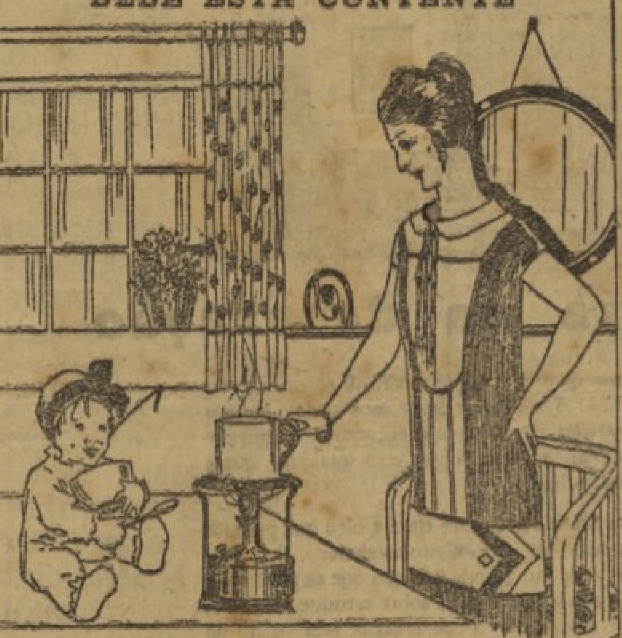
Torna-se um verdadeiro praser utilisando um FOGÃO DA VACUUM

Ferve 10 litros de agua em meia hora, gastando apenas 3 decilitros de petróleo

Use exclusivamente PETRÓLEO SUNFLOWER para conseguir os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

BÉBÉ ESTÁ CONTENTE



Porque a sua refeição faz-se em tres minutos com um "FOGÃO OPTIMUS" a Gás de Petróleo

Use exclusivamente o "PETRÓLEO SUNFLOWER" porque garante os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

O "FOGÃO OPTIMUS" a Gás de Petróleo é duma simplicidade extrema

Faz um chá em tres minutos e prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo

Use exclusivamente o "PETRÓLEO SUNFLOWER" porque garante os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 40 DIAS

(2.ª publicação)

Por este Juizo de Direito Civel e Cartório do escrivão Almeida Campos, correm éditos de 40 dias, citando a ré *Maria dos Prazeres*, ausente em parte incerta, para comparecer no Tribunal Judicial desta, situado no edificio dos Paços Municipais, ua segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, a fim de ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe o praso de três audiências para contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso que lhe move seu marido, Candido da Silva, trabalhador, de Tovim de Cima, desta comarca, com o fundamento de ter publicamente cometido o adultério abandonando o lar conjugal, pedindo para ser decretado definitivamente o divórcio entre os cônjuges, nos termos do n.º 1.º a 5.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

As audiencias neste Juizo, realizam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 2 de Outubro de 1925.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão.

O Juis de Direito Civel, *Abilio de Andrade*.

Operarias a Fábrica de Malhas do Calhabé, recebe operarias bem habilitadas, para enformadeiras, prençadeiras, dobadeiras e enfiadeira.

T. S. F.

João Mendes Leal

Engenheiro

Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas

Reparação e construção de aparelhos de T. S. F. de todas as potencias e todos os preços a partir de 6 0$00.

Peças soltas, Lampadas, Pedir detalhes. 8

Vende-se

Armação envidraçada propria para estabelecimento de fazendas, 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva na Avenida Navarro, 48.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95 2.º X

Professor francês

Diplomado pelas Universidades francesas

Ensina a sua lingua, responsabilisando-se pelo aproveitamento dos alunos.

Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica,) — Telefone 319.

Francês

Conversação-Gramatica

Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados.

Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua.

Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 31, 2.º.

Curso de Modelação

por ANTONIO VICTORINO

Lecciona no seu «atelier» ou em casa dos alunos.

Travessa do Paco do Conde, 4. — Coimbra.

Empregadas

Precisam-se para balcão nos ARMAZENS DO CHIADO.

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam
Radicalmente curam
ROUQUIDÕES-TOSSES

Predio urbano

Vende-se no melhor local de Coimbra. Para informações e propostas, dirigir a José da Costa Braga, escritorio do notario dr. José Ferreira.

Rua dr. Pedro Rosa. 1-9

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva......	553.137$899
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..........	38.883$718
Total.......	637.021$100

Indemnisações, por prejuisos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Novo Talho em Coimbra

DA

Casa Avenida

73-75 — Avenida Sá da Bandeira — 77-79

TELEFONE 361

Carnes de Vaca, Vitela, Carneiro e Porco

CAÇA — Coelho e Perdiz

A "Gazeta de Coimbra„ vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1845

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º — *Sabado, 16 de Janeiro de 1926* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 17.—Telefone. 551.

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR João Ribeiro Arrobas — Administ. Augusto Ribeiro Arrobas

O I CONGRESSO
DE MUTILADOS E INVALIDOS DE GUERRA

O Presidente da sua Comissão Organisadora e um dos seus mais activos membros falam á "Gazeta de Coimbra,,:

Parece que ha uma sina diabólica a crear embaraços sempre a qualquer boa vontade, que tente auxiliar-nos.

Ha uma extraordinária falta de carinho por nós; chegamos a parecer abandonados na nossa terra.

E' o primeiro Congresso desta ordem, que se realisa em Portugal. Coimbra, foi bem escolhida para esse efeito. Séde de várias unidades militares, algumas ostentando em seus estandartes honrosas insignias, centro do país, séde duma Divisão Militar, Coimbra deve orgulhar-se da escolha feita e vai certamente, disso estamos certos, receber com o maior carinho, e com a mais enternecida amisade, esses heroicos soldados portuguêses que, em paragens afastadas, souberam dignificar briosamente o nome da sua terra.

Aviainhando-se a realização do Congresso a *Gazeta de Coimbra* ouvir alguem que, desveladamente interessando-se pelo assunto, á cidade falasse. Em Santarem, em casa do sr. major Filipe Tribolet, presidente da comissão organisadora, onde se achava um dos mais activos membros da comissão, o sr. Cid, combatente heroico da Grande Guerra, ouvimos impressões curiosas.

Vamos transmiti-las aos nossos leitores.

Dissemos a esses antigos combatentes:

— Certamente que devem acorrer a Coimbra muitos Mutilados e Invalidos da guerra. E logo um dos nossos interlocutores:

— Muitos não serão. Os Mutilados da Guerra e os Invalidos não podem deslocar-se: as suas lesões, os seus fracos meios, apesar de certas facilidades concedidas, não permitem que viagem. Nem nós precisamos que vão muitos. E muitos não vão por completa impossibilidade: os cegos, por exemplo, e outros com graves lesões.

— E' muito grande o numero deles?

— Não. Houve já quem exagerasse o numero, por ignorancia certamente. Não chegam a 1.800. Temos conscienciosamente procurado verificar isso á face dos dados oficiais. A ignorancia de muitas pessoas tem exagerado o numero. Alguns parlamentares nos tem dito ser impossivel o Estado conceder mais qualquer regalia — a que, como ninguem temos direito incontestavel — por serem os Mutilados e os Invalidos uma aluvião. E' um erro.

— E o Congresso agora prestes a efectuar-se desejará...

— Que a nossa situação seja vista com cuidado, conscienciosamente, patrioticamente.

Tivémos curiosidade de saber qual seria o numero dos Mutilados da Guerra e Invalidos da 5.ª Divisão Militar, e logo nos foi dito:

— A 5.ª Divisão tem 21, mas em Coimbra, ou proximo, vivem uns 60, entre praças e oficiais.

— Este Congresso...

— E' o primeiro, como sabe, que se realisa em Portugal. No estrangeiro, varios se tem realisado. Na Belgica, ha pouco o seu grande rei, combatente da guerra tambem, assistiu e presidiu a sessões dum deles. E, caso curioso, ás palavras pronunciadas pelo rei respondeu um obscuro soldado combatente.

— Isso prova que a Belgica se interessa por esses assuntos.

— E não só a Belgica, a França e outros países. Portugal é dos países que menos tem olhado para este assunto.

— Mas varios ministros da Guerra...

Nós iamos a dizer: tem-se interessado pelo assunto, quando um dos nossos amaveis entrevistados disse:

— Eu aponto o nome do sr major Ribeiro de Carvalho e do actual sr. tenente coronel Mascarenhas. Olhe, que já houve um ministro que quasi quiz mandar sair do seu gabinete uma comissão que neste sentido o procurou. Ha varias categorias de pessoas, que têm direitos reconhecidos por lei sem se terem sacrificado pela Patria como nós. Os revolucionarios civis, classificados como tais, usufruem da regalia de poder passar para a familia o vencimento que têm em vida e com a melhoria correspondente á época da morte. Não pedimos mais do que isso. E não somos exagerados no pedir. Um oficial combatente da guerra, que entrou no 9 de Abril, esteve na revolução de 5 de Outubro, no 14 de Maio, em Monsanto, dizia-nos ha tempo que mais valiam cinco minutos do 9 de Abril do que tudo o resto. E ele bem podia fazer a afirmação porque em tudo tinha entrado! E no que se refere a vencimentos sucede até haver vencimentos diferentes, conforme criterios diferentes de quem superintende nestes assuntos.

— E que diferença ha entre Mutilados e Invalidos? — preguntámos nós.

— *Mutilados*, são aqueles que sofreram perda de qualquer dos membros; *Invalidos*, os que adquiriram ou agravaram doenças, que os impossibilita para o trabalho. Os gazeados são considerados como Mutilados, por isso sucedendo aparentemente alguns nada sofrerem.

— Houve já quem dissesse não estarem de acordo pleno com respeito ás aspirações dos Mutilados, algumas camaradas.

— A comissão tem adesões que mostram haver união. E repito: se mais concorrido não é o Congresso é isso motivado pelas causas que já lhe apontei. E nem nós precisamos de muita gente. Ha camaradas que representam agrupamentos, e que representam tambem outros camaradas.

— Pelas leis vigentes estarão isentos de necessidades todos os Invalidos e Mutilados da Guerra?

— Evidentemente que não. Essa pergunta não é nova. Tem havido já quem suponha que nós temos sido protegidos extraordinariamente, que somos quasi ricos. E a proposito lhe conto o seguinte: foram criadas facilidades para entrada, por exemplo, no Colegio Militar, aos filhos de combatentes da Grande Guerra. Pois, segundo os jornais agora dizem, consultada a Procuradoria Geral da Republica diz que só podem beneficiar dessa regalia os filhos de pais indigentes. Ora, como os Mutilados e Invalidos tem qualquer pensão, ainda que pequena, não podem ser classificados indigentes. A regalia por consequencia, só existe no papel, mas não aplicavel na pratica.

Nas varias repartições a que temos de recorrer parece que ha uma sina diabolica a crear embaraços sempre a qualquer boa vontade, que tente auxiliar-nos.

— Não de proposito, certamente.

— Não será isso, mas notamos uma extraordinaria falta de carinho. Na Belgica, então, o carinho em tudo se nota. Quando sabemos o que ali se fez nesse sentido confrangemo-nos; chegamos a parecer abandonados na nossa terra. Ainda ha pouco um pobre soldado, que a guerra estropeou, me dizia que na sua terra o tratavam mal porque hoje não pode trabalhar como noutro tempo e assim, dizem os que não se impossibilitaram na guerra, porque desertaram e foram amnistiados, ou por qualquer outra coi a escaparam de lá ir, que ele, pobre invalido, está a fazer-lhes o pão caro e pagam mais nas decimas por causa dele.

— Mas isso é uma desumanidade.

— E' certamente desumanidade e falta de patriotismo. São inumeraveis os casos que eu lhe poderia citar. Um Mutilado requereu e teve este indeferimento: *falta de fundamento legal.*

— E' irrisorio. Permita uma pregunta: a esses soldados da G. G. que precisam de continuar tratamento, o Estado concede alguma facilidade?

— E' esse outro ponto que nos prende a atenção. Nós pedimos a criação dum sanatorio para tuberculosos. Esse sanatorio podia ser utilisado por todas as praças do Exercito e da Marinha, sendo portanto a despeza custeada pelo Ministerio da Guerra e pelo da Marinha. Já em S. Fiel, no edificio do extinto Colegio, esteve um instalado que depois, não sei porquê, fechou. E dizem-me que tinha varios aparelhos proprios, que poderiam ser novamente empregados no novo sanatorio, que agora se criasse. E que despezaria isso? Nenhuma, ou insignificante. Seriam utilisados medicos militares e o pessoal seria o de saude militar. E mesmo podiam os interessados descontar uma pequena percentagem para o sanatorio. Seria uma medida de higiene social, porque alguns contaminam os sãos, andando cá fóra.

— E quando tenham necessidade de medicamentos, podem utilisar-se das concessões existentes para o exercito activo?

— Existe apenas essa regalia para os pensionistas da Assistência aos Militares Tuberculosos. Nesse sentido temos uma tese para apresentar ao Congresso.

— Têm assistência gratuita?

— Temos uma tese nesse sentido em que propomos «que nas localidades em que não existam medicos militares a assistencia clínica seja ministrada gratuitamente pelos delegados e subdelegados de saude e pelos medicos dos partidos municipais mediante a apresentação do cartão de identidade.» Mas conseguiremos alguma coisa? E' um ponto de interrogação!

— Pelo país fora encontram-se casos terriveis e mostraram desalento.

— Quanta «cruz de guerra», quanta «torre e espada»! A não hospitalisação é um perigo enorme. Tenho a certeza de que muitos terão morrido por falta de assistencia. Deixe-me fazer-lhe esta afirmação: a Assistencia aos Militares Tuberculosos tem sido duma dedicação sem limites. E' digna de elogio, é modelar. Com frequencia se informa do estado daqueles que são socorridos por ela. E' pena não possa alargar mais a esfera da sua acção, sobretudo no que diz respeito a vencimentos. Ha mesmo algumas praças que, por falta de documentação não são consideradas invalidos: são simplesmente pensionistas da Assistencia. Já o sr. coronel Freiria, quando ministro da Guerra, se interessou pelo caso procurando ver se remediava a situação deles. Mas a instabilidade ministerial...

— Não deixou conseguir-se esse *desideratum*.

— Exactamente.

— E a pensão que recebem?

— E' pequenissima comparada com a que recebem noutros países os combatentes da guerra. Na Belgica um soldado recebe 3360 francos com 75 % de invalidez. A Belgica tem 50.000 Mutilados. Portugal em proporção com o numero que tem devia pagar muito mais. E o carinho com que ali são tratados! Em jornais recentes tenho visto curiosos anuncios, em que se pedem para certos empregos combatentes da guerra e num anuncio vi mesmo que um proprietario tendo uma casa para alugar a oferecia gratuita desde que algum Mutilado a precisasse. E mais: o proprio ministro da Defesa Nacional em sua casa tem recebido comissões de Invalidos e em França ainda ha pouco o ministro das pensões em Sedan prometeu que iria destinar mais de um bilião de francos para reforço de vencimentos. A comissão de Defesa Nacional querendo alterar um projecto referente a Mutilados e Invalidos convidou os representantes da Federação dos Mutilados.

— Ha esperança no bom exito do Congresso?

— Certamente. As adesões que temos até agora são 200, mas o Congresso tem de valer não pelo numero, mas pelo seu valor e pela forma como decorrer.

— Já se falou na entrada no Colegio Militar dos filhos dos combatentes.

— Nós queriamos que entrassem em igualdade de circunstancias com os filhos das viuvas de oficiais. Não queremos mais, nem queremos prejudicar estas.

— E Coimbra?

— Coimbra tem sido para nós dum grande carinho. As maiores facilidades nos tem sido concedidas, tanto pelo sr. Comandante da Divisão, da Guarda Republicana, Governador Civil e todas as autoridades. Somos-lhes devedores de muitas atenções. Não quero tambem deixar de me referir á Imprensa, que nos tem ajudado muito, sempre com a melhor boa vontade e até carinhosamente.

* * *

Tinhamos passado uns quartos de hora ouvindo falar a dois valorosos combatentes da Grande Guerra em scenas que da sua retina e do seu coração não mais desaparecem. A' volta, na sala agradabilissima onde o sr. major Tribolet nos recebera, havia fotografias suas do tempo em que a guerra ainda o não inutilisara, a ele que foi um dos poucos correntes com o seu modo de pensar: devia-se ir para a guerra, pensava ele e ele foi, nunca se esquivando a sacrificios, mas sempre acreditando que trabalhava pela sua terra, pelo nome querido de Portugal.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Petria, na Rua da Sofia, e Correia, rua Ferreira Borges.

Construcções de Cimento Armado

ALTA RESISTENCIA — RAPIDEZ DE EXECUÇÃO — Á PROVA DE FOGO

Estudos, projectos e execução de toda a especie d'obras de Engenharia e Arquitectura

Escritório Técnico de Engenharia

F. Moreira de Sá

Rua 31 de Janeiro, 109. — PORTO

20 anos de experiencia. Os mais modernos métodos de cálculo e processos d'execução

Papeis pintados

Trezentas variedades em stock, desde 3$00 a peça.

CANTO, Ld.ª — Praça da Republica, 9 a 11. — COIMBRA.

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras

Em concorrencia de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

A Gazeta de Coimbra

NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

aparecerá completamente remodelada e composta em tipo novo, recentemente chegado de Alemanha.

O belo acolhimento dispensado á Gazeta de Coimbra, *que muito nos penhora, incita-nos a novos melhoramentos de forma a podermos corresponder a essas gentilezas.*

Assim, a Gazeta de Coimbra *adquiriu uma nova maquina onde se imprimirão de uma só vez quatro paginas, a qual se encontra já no Porto e dentro em breve estará a funcionar.*

As suas secções serão tambem melhoradas, devendo dentro de poucos dias aumentar de formato, o que não sucede já, na terça-feira, porque a fabrica não nos fornece a tempo o papel.

* * *

A Gazeta de Coimbra, *emquanto se não instala, em Santa-Clara, a* Tabuleta Central, *será vendida, a partir de terça-feira, no estabelecimento do sr. Henrique de Andrade, em frente ao Rocio.*

Agradecimento

José Maria Amaral, achando-se completamente restabelecido de sua longa e terrivel enfermidade, vem por este meio agradecer a todos os seus amigos que pela sua saude se interessaram testemunhando aqui tambem a sua eterna gratidão ao seu digno medico assistente, ilustre assistente dos Hospitais da Universidade ex.mo sr. dr. Morais Zamith pelo zêlo e provada competencia que sempre mostrou ter durante a cura da sua terrivel doença.

Egualmente a sua gratidão aos ilustres clinicos que tomaram parte na junta medica requerida pelo seu medico assistente, ex.mos srs. drs. Bissaia Barreto e José Rodrigues.

Herois e Martires

Palavras de Fé, a proposito dum conflito de Bombeiros

Os herois, como os martires, são em todos os tempos os simbolos sublimes da abnegação e do sacrificio, como que a ala avançada dos humildes que nas procelas da Vida caminham para a conquista do Ideal.

Por isso mesmo, os Bombeiros devem ser dignos da nossa estima e da nossa admiração.

Ha poucos dias esboçou-se em Coimbra um conflito entre a corporação dos bombeiros municipais e a Camara Municipal, motivada por actos de indisciplina, segundo se afirma. Teve esse conflito inicio numa reclamação dos mesmos bombeiros, sobre um seu chefe, em que recaem algumas acusações.

Muito se tem dito, muito se tem escrito, a proposito desse conflito, deturpando-se o seu significado moral, e procurando-se por vezes manchar a farda que envergam os bombeiros de Coimbra.

Esboçam-se plataformas, algumas delas absurdas; espalham-se pela cidade manifestos, alguns com errada orientação; publicam-se artigos na imprensa; fazem-se reclamações a esmo, tudo isto num desalinho, que por vezes cavaram fundo o desanimo e a descrença nos bombeiros portugueses, que chegaram a ter a convicção de que os bombeiros da nossa terra estão muito áquem do seu heroismo e da sua audacia.

A nosso vêr, o conflito dos bombeiros municipais, é um problema tão grave e de tão grande responsabilidade, que não pode nem deve ser só derimido pela Camara.

Nele estão interessadas as forças vivas da cidade, e por isso mesmo devem congraçar-se os esforços e boas vontades de todos, convocando-se uma reunião nos Paços do Concelho da Sociedade de Defesa, Associação Comercial, Juntas de Freguesia, etc. onde se apreciaria o conflito com clareza e luz radiante da Verdade. Deve chamar-se a Coimbra o sr. Julio Silva, director do *Jornal do Bombeiro*, onde tem sido feitas acusações de certa monta para que ela saiba a fundo o que se passa e veja com os seus proprios olhos o verdadeiro estado da questão.

* * *

Vai realisar-se, dentro de pou

ess horas, em Coimbra, uma festa imponente para imposição das insignias da Torre e Espada na bandeira dos Bombeiros Voluntarios.

Essa festa marcará decerto uma nova era de solidariedade, de paz e de concordia, entre os Bombeiros de Portugal.

E' preciso, pois, que a essa data esteja resolvido o embate litigioso entre a corporação dos bombeiros municipais e a Camara.

Ao acto solène que vai realisar-se, veem assistir os delegados de todas as corporações de Bombeiros de Portugal.

Pois bem! Que estes delegados, ao regressar a suas terras, levem a impressão nitida e clara de que os Bombeiros de Coimbra são ainda, como sempre, os mesmos homens, os mesmos heroes, os mesmos martires, qualquer que seja a farda que enverguem, capazes dos maiores sacrificios para cumprir o dever sagrado que a Humanidade lhes impõ: dar a sua vida para salvar a vida dos seus semelhantes.

Bombeiros de Coimbra! A hora que passa é de luta e de coragem, porque a vossa honra depende da vossa União, e a União faz a força. Tende Fé no futuro. Deixai-vos de relutancias e encarai de frente o magno problema da Ordem e a defesa dos nossos haveres.

E para Vós, heroicos Voluntarios, a saudação sincera de um humilde filho do povo!

J. LEMOS

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Amelia Adelaide Pereira
D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral e Melo
José Maria Lopes
Camilo Ribeiro
Antonio da Silva Feitor
Joaquim Antonio da Conceição.

Amanhã:

D. Maria Julia Perestrelo Botelheiro
D. Suzana Etigenia Pinto Knopfli
D. Maria Alice Lucas
Dr. Julio Henriques
Francisco Gomes
O menino Antonio Fonseca

Na segunda-feira:

D. Izabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda
Herculano Augusto de Moura
José Graugera Abreu
Augusto Manuel Leite Braga.
José Pinto d'Almeida.

Director das Obras Publicas

Foi nomeado director das Obras Publicas deste distrito, o engenheiro sr. Rangel de Lima, que durante muito tempo foi chefe da Repartição de via e obras da Companhia do Caminho de Ferro da Beira Alta.

Temos de sua ex.ª as melhores referencias, quer pela sua competencia, quer pelas suas qualidades de caracter.

Os jornais da Figueira da Foz são unanimes em fazer o elogio desse distinto funcionario.

Certamente sua ex.ª virá afirmar em Coimbra as mesmas qualidades que o sr. Rangel de Lima soube conquistar na Figueira da Foz.

Seja-nos permitido desde já lembrar a sua ex.ª que Coimbra tem a ansia do progresso e o lugar de director das Obras Publicas é daqueles que mais podem concorrer para o engrandecimento da nossa terra.

Não nos faltarão ocasiões para elogiar os bons serviços do sr. Rangel de Lima prestados á nossa terra.

Associação Academica

Foi adiada para o dia 28 do corrente, a inauguração das novas instalações da Associação Academica e o almoço de homenagem ao sr. Conde do Amial, que com a assistencia do sr. ministro da Instrução se devia realisar hoje.

Eleições administrativas

A Auditoria Administrativa de Coimbra validou as eleições das juntas de freguesia de Santa Clara, concelho de Coimbra; Alhos Francos, de Leiria; Granja do Ulmeiro, de Soure; Verride, de Montemor-o-Velho, e Pecegueiro, da Pampilhosa da Serra.

Foi tambem validada a eleição da camara de Lousan.

MORREU

a Marqueza de Pomares

escritora de dotes notaveis e grande exemplo de bondade

«Peço a todas as pessoas que tenho ofendido que me perdõem pelo amor de Deus, perdoando eu todas as ofensas que me teem sido feitas, e considerando como oferta minha qualquer quantia que eu tenha emprestado, e assim dou por terminado este meu testamento, ou acto de minha derradeira vontade.» — Ultimas pelavras do testamento da ilustre extinta.

A noticia da morte da sr.ª Marqueza de Pomares surpreendeu toda a cidade, onde o nome da protectora dos pobres era pronunciado com grande simpatia.

De facto a sr.ª Marqueza de Pomares era em nossos dias, pelo seu valor intelectual, pelo exemplo da sua humildade cristã, pela beleza de toda a sua vida uma figura de raro relevo.

Fidalga na verdadeira acepção da palavra, nunca quiz mais na vida que o seu destino ligado a todos os sofrimentos, a todas as lagrimas, servindo-se da sua palavra carinhosa e do seu obulo para os confortar.

Mantendo as melhores relações com os intelectuais do seu tempo, era da particular estima da sr.ª D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, Conde de Sabugosa, Antonio Candido, Bernardo Pindela, D. Amelia Janry, Conde de Monsaraz, Fausto Guedes Teixeira e Alberto Monsaraz. Deixa uma obra de valor, de grande clareza, sendo o tema predilecto dos seus trabalhos os pobres e as crianças *O Livro da Avósinha*, compilação de pensamentos de autores celebres, oferecido ao seu neto, sr. D. Antonio de Bourbon. *Os pobres e os ricos*, em prosa; *Urzes*, em prosa; *Sob a Cruz*, livro de versos, e *Promessas*, oferecido ao seu sobrinho-neto sr. D. Francisco de Bourbon.

* * *

Quando entramos, pelas 9 horas da noite d'ontem no solar da Portela, estilo D. João V, uma sentida dôr nos pungia. Recebidos gentilmente pelo sr. D. João Peixoto de Bourbon, coronel de engenharia, e pelos seus filhos D. Antonio e D. Francisco, dirigimo-nos atravez de salas enormes — que conservam a simplicidade que era a principal caracteristica da ilustre extinta — á camara ardente. Rodeada por senhoras de familia e de intimidade, e por mulheres do campo, a cargo da sr.ª Marqueza de Pomares, doce velhinha de oitenta anos, conservava na cama de docel a serenidade dos que morrem em paz depois duma vida de amor.

As camelias brancas adornavam o seu dormir eterno — flores de inverno, mas simples tambem sem vaidades de aromas!

Assim quietamente, no silencio da paisagem que particularmente adorava no silencio da sua casa onde mil vezes a sua mão bemfazeja socorreu os humildes se finou essa figura extraordinaria de cristã — alma votada á Beleza e á Caridade!

* * *

Muitos dos dados que publicamos, foram-nos fornecidos pelos seus ilustres sobrinhos, que muito em apreço tinham as virtudes da ilustre extinta, e que com a melhor vontade cumprirão as suas derradeiras determinações.

* * *

A sr.ª Marqueza de Pomares, D. Maria Manuela de Brito e Castro, nasceu na quinta da Portela a 9 de Março de 1815 no quarto em que morreu, vivendo a maior parte do tempo em Lisboa, vindo somente á Portela no verão. Depois que seu marido falecera, ha oito anos, recolheu definitivamente á sua Quinta da Portela. Era filha do sr. dr. Antonio de Brito e Castro que foi lente da Universidade e de D. Maria Inez de Carvalho Daun e Lorena. Casou com seu tio D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena, Marquez de Pomares, que foi chefe do partido progressista em Coimbra, e algumas vezes governador civil de Lisboa.

* * *

Era tia da esposa do sr. D. João Peixoto de Bourbon, coronel de engenharia á qual deixou toda a sua fortuna fóra do distrito de Coimbra.

O sr. dr. D. Antonio de Brito Bourbon, sobrinho-neto, fica com o usufruto das propriedades do distrito de Coimbra, que são importantissimas, sendo a propriedade dos filhos deste senhor.

* * *

Deixou importantes legados aos Asilos da Infancia Desvalida de Lisboa e ao da Mendicidade de Coimbra; 20 valiosas esmolas a 20 viuvas com filhos menores, pobres e recolhidas, ou a mulheres casadas, catolicamente, com filhos menores que residam em Lisboa; e mais 20 esmolas nas mesmas condições, mas residentes em Coimbra e seus arredores.

Deixou legados a todos os criados e seus feitores e pensões vitalicias aos criados mais antigos.

Deixou legados a pessoas de familia dos antigos criados já falecidos.

Deixou legado ao sr. coronel Santana, afilhado e amigo intimo da extinta, que tratava dos seus assuntos em Lisboa.

* * *

Num dos proximo numeros publicaremos integralmente o testamento da ilustre extinta, no que diz respeito a legados, escrito pelo seu proprio punho.

* * *

O seu testamento foi escrito aos 71 anos de idade, deixando entre outras as seguintes determinações: «Se eu falecer em Lisboa quero que o meu enterro seja feito sem pompas funebres, e sem corôas; se falecer em qualquer localidade do país ou estrangeiro desejo ser enterrada num cemiterio modesto; se fôr em Coimbra desejo que o meu enterro se faça da mesma forma que o das pessoas pobres, e tambem sem corôas.»

Algumas notas interessantes sobre a extinta

A sr.ª Marqueza de Pomares era extraordinariamente modesta, sendo todavia pelo coração e pela inteligencia uma senhora de raro merecimento.

Quando publicou *Pobres e Ricos* cujo producto de venda revertia metade para o Asilo da Infancia Desvalida, e metade para as Créches, na Tipografia haviam intitulado o livro *Ricos e Pobres* ao que a sr.ª Marqueza se opoz retificando para *Pobres e Ricos*. Uma pequenina particularidade, que muito demonstra o sentimento respeitoso que nutria pelos desprotegidos.

* * *

Os livros oferecidos a seus sobrinhos netos, são manuscritos, com valiosa encadernação.

Visavam o estimulo do amôr ao trabalho e do bem, quando seus sobrinhos começavam os estudos universitarios.

* * *

A extinta amava os livros e as flores, sendo testemunho do referido, a valiosa biblioteca que deixou, e os lindos jardins que circundam o seu solar da Portela.

* * *

Muito amava a lavoura, sendo carinhosa em extremo para os seus trabalhadores e creados.

Pouco antes de se finar — e como era costume todos os anos no acabamento do fabrico do azeite — ofereceu um jantar aos seus empregados de lagar, moços e feitores, em que tomou parte. Brindou por todos, respondendo em nome do pessoal, o mestre do lagar.

* * *

Nunca tinha dinheiro em abundancia em casa, porque distribuia diariamente esmolas de dezenas de escudos.

* * *

Pagava as contas das farmacias, aos pobres dos arredores.

* * *

A sr.ª Marqueza de Pomares adoeceu subitamente ha oito dias, finando-se ontem ás 8 e meia da manhã. Foi seu medico assistente o sr. dr. Cruz Amante.

* * *

Tinha grande averssão a remedios, socorrendo-se da assistencia clinica só quando não podia deixar de ser.

* * *

50 por cento dos creados eram seus afilhados.

* * *

O enterro realisa-se hoje pelas 13 horas, para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, não fazendo a familia da extinta convites, conforme a sua expressa determinação,

Os serviços telegrafo-postais

Foi já apeada a *tourelle* e vai tratar-se de fazer a remoção dos escombros.

Não vemos ainda que se tenha tratado a valer da instalação definitiva destes serviços para a qual nós desejariamos ver a cooperação das forças vivas da cidade.

Já nos referimos ao indiferentismo em que deixam a solução deste assunto, supondo estar resolvido o caso com a instalação provisoria que se fez.

E' preciso notar que a Camara, Associação dos Artistas e casa do sr. Conde do Amial, onde se acham as secretarias dos mesmos serviços, não podem ceder por muito tempo as casas que tão prontamente puseram á disposição dos mesmos serviços.

As telefonistas estão pessimamente instaladas e os empregados queixam-se de que a sala da Associação dos Artistas, de noite, é demasiadamente fria para o desempenho do serviço.

Alguns vereadores da Camara manifestaram o seu desejo de trocar o edificio dos paços do concelho pelo palacete Amial, onde ficariam todos os serviços agora instalados nos paços municipais, ficando os serviços telegrafo-postais e telefonicos instalados neste edificio.

Não sabemos o fundamento que terá este boato, que corre por aí com grande insistencia.

Se não tem probabilidades de existir, qual a razão porque alguns vereadores andam tratando do caso, dando todas as esperanças de que se venha a fazer essa troca?

Ha assuntos que não podem nem devem protelar-se por muito tempo e este é um deles.

Manifestar todas as probabilidades de que os serviços telegrafo-postais e telefonicos virão a ficar nos paços municipais, sem que para isso se tenham feito negociações, é agravar a questão fazendo com que se não procure outra casa, que ha muito podia e devia estar escolhida.

Vem a propósito dizer tambem que a Administração Geral dos Correios, quando não tem probabilidades de encontrar casa em qualquer terra para esses serviços, suspende-os até que ela apareça, e é então que a casa surge como por milagre.

Quererão que em Coimbra tenha de suceder o mesmo?

Armando Gonçalves

MEDICO

Retomou a sua clinica

Rua Alexandre Herculano
Consultas das 11 ás 14 horas
Clinica geral

O edificio do correio

E' opinião corrente de que o edificio incendiado deve ser reconstruido. Neste sentido desejariamos que se tratasse quanto antes de saber o destino que se ha de dar a esse predio, que bem pode servir para uma das repartições publicas que temos em Coimbra a pagar renda.

Todo nosso receio agora é que o edificio incendiado venha a ficar muito tempo no estado em que o fogo o deixou.

Infelizmente as casas incendiadas em Coimbra costumam ficar por reconstruir durante anos. E' o que aconteceu com a casa da Estrela, Escola Industrial e Palace-Hotel, e acontece com uma casa em Fora de Portas, o predio ao fundo da rua da Moeda, as casas da rua do Cotovelo e da rua Lourenço de Almeida Azevedo, casa Crespo e a alquilaria Camões. De tudo isto só as três primeiras e a casa Crespo estão em reconstituição, ao fim de alguns anos.

Terá Coimbra de ficar por muito tempo com o edificio do correio em ruinas?

Lembrem-se que é um dos logares mais publicos de Coimbra.

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

— E' das aguas mais radiactivas.
— E' muito diuretica.
— Tem o poder de desinfectante intestinal.
— E' sedutiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.

Pela UNIVERSIDADE

Extensão Universitária — Curso de Agricultura

Os alunos deste curso recentemente creado, vão amanhã em excursão de estudos práticos, ao Bussaco, acompanhados pelo Professor daquele curso, sr. Dr. José Joaquim d'Almeida, Professor do Instituto de Agronomia de Lisboa e Director da Escola Normal de Agricultura de Coimbra.

Acompanha tambem esta excursão o sr. Dr. Luís Carriço, ilustre Professor da Faculdade de Sciencias.

Bombeiros Voluntarios

As Juntas de Freguesia da Cidade, que tomaram a iniciativa de oferecer as insignias da Torre e Espada aos heroicos Bombeiros Voluntarios, resolveram considerar o proximo domingo, dia de gala, em homenagem ás vitimas do dever, hasteando por isso a bandeira nas respectivas sédes e repicando os sinos á hora da imposição das insignias.

* * *

As Direcções da Escola Livre das Artes do Desenho, da Delegação de Coimbra da Associação dos Empregados Menores do Estado, do Grupo Excursionista 1.º de Maio, do Ateneu Comercial de Coimbra, convidam os seus socios a tomar parte na cerimonia da imposição das insignias de Torre e Espada na bandeira dos Bombeiros Voluntarios, que se realisa amanhã, pelas 14 horas no Largo da Republica.

Palcos & Salas

Grupo Dramatico Sá de Miranda

Amanhã, relisa-se no teatro Sousa Bastos a festa artistica do apreciado e aplaudido Grupo Dramatico Sá de Miranda, que com tanta correcção e primor nos tem dado agradaveis noites de alegria e de encanto.

No espectaculo, em que toma parte, como homenagem ao Grupo, a distinta orquestra do insigne maestro sr. Cesar Magliano, sobe á scena a sensacional peça em 3 actos, de Veloso da Costa, *Ladrões de Luva Branca*.

Agradecemos o convite.

Proposta

para a

construção de dois mercados

O vereador e nosso amigo sr. Alvaro de Morais, apresentou na sessão de quinta-feira uma proposta sobre mercados.

Esta proposta está inteiramente em harmonia com as nossas opiniões já expostas na *Gazeta de Coimbra*. Ainda no nosso ultimo numero defendemos a existencia de dois mercados, um grande, no Terreiro da Erva, e outro no bairro alto.

Assim todos ficarão bem servidos e poderá estender-se a Avenida Sá da Bandeira até ao Correio, cujo edificio foi incendiado.

Melhor será fazer um edificio novo e elegante para fazer frente á Avenida.

Proposta para a construção de dois mercados nesta cidade; e, não concordando eu, na minha qualidade de vereador do pelouro a que tais serviços estão adstritos, que qualquer dos dois mercados fique no local aonde existe o velho, acanhado e desmantelado mercado D. Pedro V, tenho a honra de propôr á Camara a construção de dois mercados nesta cidade, mediante um emprestimo que no mais curto espaço de tempo se deve procurar realisar, nos seguintes locais:

Um no Terreiro da Erva, expropriando-se:

O bloco de casas que se encontra no meio daquele local;

Os dois grupos de casas que lhe ficam fronteiros e com face para a Rua Direita;

As casas (pardieiros) atingidas por uma recta tirada do recanto ao fundo do Bêco de São Boaventura e, finalmente

Os predios atingidos pela projectada avenida que liga os armazens do C. de F. com a Rua da Rofia.

O segundo mercado ficaria no terreno existente ao fundo das escadas do Liceu, aproveitando-se, se fosse possivel, as paredes que lá existem.

A Faculdade de Medicina, á qual pertence este terreno, estou bem certo que não deixará de o ceder á Camara Municipal, visto tratar-se dum importantissimo melhoramento e beneficio para os habitantes numerosos da Alta e dos populosos bairros da Quinta de Santa Cruz; Celas, Santo Antonio dos Olivais, Arcos d'Agua, Cumeada, Penedo da Saudade, S. José, Calhabé, etc.

Justificação

Não concordo com a construção do mercado no local em que se encontra o actual, pelos seguintes motivos:

O local em que se encontra o velho mercado, era central no tempo em que foi construido; mas hoje, que o perimetro da cidade é inteiramente diferente do da epoca da sua construção, já não é;

Quanto á sua situação topografica, sob o ponto de vista higienico, é, sem duvida, aquele local um dos mais improprios que eu conheço nesta cidade;

A construção do novo mercado, feita em dois pavimentos, conforme se projecta, em vez de beneficiar ou melhorar as condições do local, que por sua natureza é mais do que frio, é excessivamente humido, muito mais o compromete, pois iria grandemente prejudicar o sistema de ventilação do rez do chão sol, esse admiravel e poderoso purificador do ar, passaria, depois de levantadas as paredes, a entrar no coração do humidissimo mercado, somente com o previlegio concedido por uma clarabola de maior ou menor dimensões.

Quanto á amplitude do novo mercado, poderá parecer á primeira vista que o respectivo projecto aumentou apreciavelmente as suas dimensões, quando não é bem assim. Pelo menos pelo que respeita aos vendedores ambulantes, foi-lhes, notavelmente reduzida a area, pois segundo a propria memoria descritiva, sobre os angares e telheiros e a descoberto em espaços devolutos, caberão ao todo 360 vendedores. Ora a média diaria e normal de vendedores desta especie que, presentemente concorre ao mercado ao mercado é de 625 isto, como já disse, normalmente, pois ha dias que a concorrencia chega a ultrapassar mil logares.

Pelas razões expontas verifica-se, segundo a minha maneira de ver, que o projecto do novo mercado:

A) não possue, pelo local em que se encontra, nem para vendedores nem para compradores; mas principalmente para aqueles que tenham de exercer o seu comercio no rez-do-chão, as necessarias condições de conforto e até de higiene;

B) Comportaria pouco mais de metade dos vendedores ambulantes que normalmente concorrem ao mercado e apenas a terça parte dos que concorrem em dias extraordinarios;

C) Pode dar origem a varios e amiudados desastres nas escadas de acesso ao 1.º andar e algumas delas tem aproximadamente 30 degraus!

D) E' incomodo tambem pela dificuldade de condução de mercadorias e outros artigos e generos para o 1.º andar, e, finalmente

E) E' excessivamente dispendiosa a sua construção não só por predominar nela o trabalho em cimento armado, como pela grande corte de terrenos e em grande extensão, que tem de se fazer na trincheira do lado sul

Coimbra, 7 de Janeiro de 1926.

O Vereador,

Alvaro da Costa Morais.

Sem assistencia medica

Deu entrada na morgue o cadaver de Maria Emilia, mendiga, que faleceu sem assistencia medica na Arregaça.

Bombeiros Municipais

Os presidentes das Juntas de Freguesia foram ante-ontem á Camara Municipal entregar a seguinte moção, pedindo a reintegração dos Bombeiros Municipais:

MOÇÃO

Considerando que os srrviços de innendios necessitam acompanhar o progresso e desenvolvimento que se teem assinalado nesta cidade nos últimos anos, devendo esses serviços estar montados de forma a servir pronta e eficazmente em todas as vezes que sejam necessárias;

Considerando que, no último incendio ocorrido no edificio dos correios se notaram algumas deficiencias – e entre elas, principalmente, a falta de pessoal habilitado com aquela destresa, competencia e acção que estes sinistros requerem –, embora tenhamos de prestar justiça ao denodado esforço e valentia com que os Bombeiros Voluntários e um reduzido numero de municipais se portou na extinção desse incendio; e

Considerando que, segundo a opinião geral – e até a da própria Imprensa – aquele pavoroso incendio não tomaria as proporções que tomou se ali tivessem trabalhado os 24 bombeiros que a última vereação municipal demitiu da sua corporação, todos êles homens experientes, com bastantes anos de serviço e que em varios sinistros deram prova do seu invulgar arrojo, competencia e dedicação sempre postos ao serviço da humanidade;

Assim,

Considerando que foi evidente a falta daqueles prestimosos bombeiros na debelação do terrivel incêndio, e sabendo se que o seu maior desejo é ingressar novamente no lugar que tinham na corporação municipal, bastando para isso que lhes seja levantada a pena imposta pela Ex.ma Camara Municipal;

Considerando que a vida e haveres dos conimbricenses não podem estar sòmente sujeitos á corporação dos Bombeiros Voluntarios, por muito grande que seja a sua dedicação, e ao reduzido numero de bombeiros que hoje constituem a corporação menicipal, alguns destes sem a necessária competencia que se recomenda para o bom desempenho da sua alta missão;

Considerando ainda que ás Juntas de Freguesia de Coimbra, na sua qualidade de genuinas e autenticas representantes do povo, com quem mais directamente estão relacionadas, e, por consequencia mais conhecedores das suas imperiosas necessidades, compete velar para que os seus legitimos direitos e interesses sejam salvaguardados por quem de direito, pugnando pela sua defesa e segurança em caso de sinistros de qualquer ordem;

Considerando finalmente que sendo os bombeiros demitidos dignos da maior simpatia pelos relevantes serviços prestados á cidade, já em varios incendios, já em inundações, etc., afigura-se-nos de todo o ponto justo interceder junto da Ex.ma Camara para que se liquide esta questão com a serenidade precisa para que se ponha termo a um incidente que ha tanto tempo está por solucionar, podendo a sua demora originar ainda mais graves prejuizos do que os sofridos com o incendio do edificio dos Correios e Telégrafos. E assim!

As Juntas de Freguesia comunicam a V. Ex.ª o que, na sessão já referida, foi unanimemente aprovado;

1.º Que uma comissão constituida pelos seus presidentes, se aviste com a ilustre Vereação Municipal e lhe faça sentir a necessidade urgente de reformar os serviços de incendios de forma a que estes ofereçam toda a garantia á população e á cidade;

2.º Que a referida comissão, junto da mesma entidade, procure igualmente liquidar o lamentavel incidente que deu origem a demissão dos bombeiros municipais, de forma a eles serem reintegrados no serviço, independentemente de procedimento resultante do inquérito que a Camara resolveu mandar instaurar e cujo inquérito ou sindicancia deve ser feita por pessoa extranha ao serviço de incendios, afim de que justiça imparcial e recta seja feita;

3.º Que uma cópia desta moção seja entregue á Ex.ma Camara Municipal, assinada por todas as Juntas da cidade.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1926.

Seguem as assinaturas.

O sr. dr. Mario de Almeida prometeu tratar do assunto logo que regressasse a Coimbra o respectivo vereador, que se encontrava ausente.

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

A' venda em toda a parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago).— Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depositos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

Beneficencia

Sufragando a alma de seu filho, o sr. Amadeu Baptista, cujo 1.º aniversario de falecimento hoje passa, recebemos do seu pai, o sr. José Domingos Baptista, a quantia de 50$00, para os nossos pobres, o que agradecemos.

"O consultorio do dr. Faustino,,

O nosso colaborador Jorge Ramos está escrevendo um curioso e interessantissimo romance *O consultorio do dr. Faustino.* E' uma obra cheia de interesse onde perpassam raros temperamentos de esquisitas e variadas sexualidades: ninfomaniacas, histéricas, enfim toda a especie de mulheres voluptuosas e apaixonadas. *O consultorio do dr. Faustino* está certamente destinado a um grande éxito em virtude do grande numero de mulheres que conhecem a obra literária do autor de *A amante do diabo.*

EXPOSIÇÃO DE Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Sucessores

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc.

Os automoveis

O sr. José de Pina Cabral, Governador Civil de Coimbra, publicou um edital determinando que em toda a área da cidade, as velocidades dos automoveis, camionas, camionetes, sidecars e motociclos, não devem exceder a velocidade de um trem, ficando excluidas destas disposições, as viaturas e carros de material dos serviços de incendios, quando se dirijam em sentido de qualquer sinistro.

Em toda a área da cidade, não é permitido o transito de veiculos de que trata o artigo 1.º com escape aberto.

Para os infratores é estabelecida a multa de 150$00 a 200$00

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

Associada ao vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradavel ao paladar.

SPORT

FOOTBALL

A Associação de Football marcou para amanhã os seguintes desafios, do Campeonato de Coimbra:

4.as Categorias – Cumiada - Boa Vista, ás 8 e meia. Juiz, Adolfo Teles, (U.)

3.as Categorias – Conimbricenses Progresso, ás 10 e meia. Juiz, Antonio Pinto (U.)

1.as Categorias – Moderno-Sport, ás 12 e meia. Luiz Lucas (U)

União-Nacional, 14 e meia. Juiz Pedro d'Assunção.

* * *

As senhoras teem entrada gratuita no campo, fazendo-se acompanhar por cavalheiros.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Adelaide Martins Gomes da Silva mãe extremosa do sr. Matos Beja, digno inspector de finanças neste distrito, e sogra do capitão medico sr. dr. Armando de Macedo.

— Faleceu ontem, o sr. Jaime Gomes Teixeira, empregado comercial, desta cidade, irmão dos srs. Americo e Antonio Gomes Teixeira.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Patria, na Rua da Sofia, e Correia, rua Ferreira Borges.

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

CORTICITE

Chão sem fendas, economico, higiénico, incombativel pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Unico agente no distrito de Coimbra **Caetano da Cruz Rocha**, R. Ferreira Borges, Telef. 84.—Peçam orçamentos.

Leitaria Conimbricense, L.da

Escritório e Armazem, Rua das Padeiras, 51-1.º

Telefone 289

Fábrica de dôce: Rua Paço do Conde, 17 e 19

Especialidades em dôces de todas as qualidades e do afamado BOLO REI

Rua Visconde da Luz, 48 —Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60—Telef. 608

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges.

BRINDE a todas as pessoas que fizerem compras superiores a 50$00 (excepto na mercearia)

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

BRINDES na terça quarta e quinta-feira

PECHINCHAS DA PROXIMA SEMANA

Vejam os preços assombrosos destes artigos

PEUGAS em côr e preto, qualidade fina, para homem, a 2$50 2$25 e 1$85	MEIAS em côr e preto, qualidade explendida e côres fixas, custavam muito mais. 3$50 e 2$00	MEIAS de sêda em côr, preto e branco, qualidade muito fina, valem o dobro. 8$00 e 7$00

CAMISAS de boa flanela, em lindas côres, para homem, a. . . 16$00
SEROULAS na mesma qualidade, para homem, a . . . . . 12$50

PIJAMES de muito boa flanela e côres lindas e de muita resistencia, para homem a 48$00.	PEUGAS de lã em côr e preto, qualidade muito fina para homem custavam muito mais a 4$50.	CAMISOLAS de pura lã qualidade purissima, custavam 18$00 para criança a 2$50

A nossa importante secção de Malhas e Meias, é a mais completa e a que vende mais barato em todo o País.

CAPAS ALEMTEJANAS com muito boas forros e com capuz para homem, a 150$00	SOBRETUDOS prontos a vestir, em tecidos bons e garantidos para homem, a 270$ 220$ e 125$.	FATOS prontos a vestir em bons cheviotes e forros muito resistentes, p. homem, a 220$ e 150$

CASACOS prontos a vestir, com feitios modernos, bons tecidos e forros de qualidade superior, a 135$00, 125$00 e 1 0$00.

VESTIDOS muito bem feitos em lindas lãs, feito completamente moderno, para senhora a 75$0	VESTIDOS em melhores tecidos, e feitio moderno, em lãs finas e boas, para senhora, a 90$00	VESTIDOS para senhora em finos tecidos, e feitio o mais moderno, novidade a 180$00

As nossas confecções são feitas em Lisboa pela nossa modista francesa

CHEVIOTES para fatos em qualidades e côres garantidas desde 30$ 28$ 25$, 20$ 18$, 15$ e 12$5	LÃS em grande quantidade próprias para vestidos a 22$50, 18$00 15$00, 14$00 12$50, 7$50 e 5$50	VELUDOS de lã, grande sortido de côres e qualidades, para saias a 40$00 38$00 e 30$00

Serviços de almoço em boa porcelana com lindos desenhos e de primeira qualidade a 120$00

TODAS AS NOSSAS confecções sofreram enorme abatimento sendo esta ocasião boa a vestir barato	Grande quantidade de louça de porcelana com PREÇOS de grande reclame.	ALEM DOS ARTIGOS anunciados ainda restam muitos outros que todos devem aproveitar

Os brindes que anunciamos são só na Segunda, Terça e Quinta-Feira

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

207 — Rua Ferreira Borges — 211

COIMBRA Telefone n.º 21

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL ELECTRICO

Ventilação — Pilhas
Telegrafia — Pára-raios
Telefonia — Reostatos
Resistencias — Campainhas
Acumuladores — Aquecimento

Dinamos — Electromotores

Cabos, Fios, Isoladores, Interrutores

Grande Stock de Plafoniers, Serpentinas e Candieiros

Louças de Porcelana

Reparação em todos os aparelhos electricos
Montagens e electrificação de fábricas
Concertos em fogões a gaz de petróleo

Impressão directa. ORÇAMENTOS GRATIS Desconto aos revendedores.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio. Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Anuncios na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina--cada linha- 2$00
2.ª pagina--cada linha- 1$00
3.ª e 4.ª--cada linha- $50

Assinantes 20% de desconto

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

Casa Triunfo

Arco de Almedina — COIMBRA

Secção de retalho da "Aliança Comercial de Miudezas, Limitada,,

Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!
Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

Aceitam-se Estudantes em casa particular. Alimentação cuidadosa e tratamento de roupas.
Escadas de S. Cristovam, n.º 12, 2.º, (ao teatro Sousa Bastos).

Aluga-se ou vende-se uma casa na Vila União, ao Calhabé.
Nesta redacção se diz. X

Aluga-se Ao ano, casa pequena, no campo arrabaldes de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º.

Ama Precisa-se. Nesta redacção se diz. 1

Antiguidades SEDAS damascos, porcelanas, esmaltes, miniaturas, vidros dourados e pintados, moveis, etc., compram-se pelo melhor preço no Bric-á-Brac da Rua do Quebra Costas n.º 7. t-s-5

Bomba de pressão, vende-se. Informa, rua da Sofia, 141. 1-q

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões na rua dos Anjos, n.ºs 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, Rua Visconde da Luz, 64.

Casa COMPRA-SE, nesta cidade, até 25 contos, para rendimento.
Dirigir a esta redacção. X

Casa aluga-se na rua Antero do Quental, tratar na mesma n.º 37. 1

Casa Arrenda-se um 2.º andar na Rua Visconde da Luz n.º 88, com sete divisões, preço 500$00.

Casa ALUGA-SE um andar na estrada do Teodoro, junto da estrada de S. José e do eléctrico.
Informa-se no Calhabé, n.º 206. X.

Casas Vendem-se duas, sendo uma na rua da Estrela, n.º 2, com 1.º e 2.º andares e quintal e outra na rua do Loureiro, n.º 67, com quatro andares. Para tratar, na rua da Estrela, n.º 2. t-s-2

Casal SEM FILHOS, recebe-se um casal sem filhos, em casa de familia respeitavel
Informa, João Crisostomo dos Santos, Casa de mobilias.
Escada do Quebra Costas. 4

Camionete LIGEIRA, vende-se pouca carga, trata-se na rua Direita n.º 109. 1

Caixeiro vigilante, com bastante pratica de cabedais e dando boas referencias, precisa-se no armazem de José Correia Amado, rua Eduardo Coelho, Coimbra.
Quem não estiver nas condições é desnecessario apresentar-se. 1

CRIADA PRECISA-SE.
Nesta Redacção se diz.

Dinheiro Emprestam-se 10.000$00 sôbre hipotéca, juro razoavel.
Nesta redacção se diz. 7

Empregado oferece-se com o 6.º ano dos Liceus e o Curso Geral de Comercio, limitando-se a pouco ordenado.
Nesta redacção se diz. 1

Operarias a Fábrica de Malhas do Calhabé, recebe operarias bem habilitadas, para enformadeiras, prensadeiras, dobadeiras e enfiadeira.

Professora de francês e inglês falado e literario. Carta a G. C., rua do Correio, 68. 1-s

Professora diplomada, com larga prática de ensino oficial e particular, dá lições de instrução primária, português, francês e lavôres.
Habilita para exame de admissão aos liceus.
Trata-se na Estrada da Beira, A. S (ao Calhabé)

Quinta VENDE-SE a denominada (Casadinha) Pedrulha do Campo, Coimbra, composta de mata de eucaliptos, vinhas, terras de semeadura, agua nativa, casas de habitação, curracis, etc.
Recebe propostas em carta fechada, Gregório Dias, Estrada de Lisboa.

Sala ou quarto, precisa-se. Renda até 80 escudos. Trata-se com o soldado n.º 80, 3.ª Companhia, n.º 9114, Pátio da Inquisição.

Trespassa-se a loja n.º 5 do Largo das Ameias.
Nesta redacção se diz.

Vende-se Bom terreno para construção no melhor local Bairro Comercial.
Informa-se neste jornal.

Vende-se o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço de Azevedo.
Recebe propostas o dr Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculano. X

T. S. F.

João Mendes Leal

Engenheiro

Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas

Reparação e construção de aparelhos de T. S. F. de todas as potencias e todos os preços a partir de 6 0$00.
Peças soltas, Lampadas, Pedir detalhes. 2

Rebucados Milagrosos
Rapidamente debelam
Radicalmente curam
ROUQUIDÕES-TOSSES

Vende-se

Armação envidraçada propria para estabelecimento de fazendas, 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva na Avenida Navarro, 48.
Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95 2.º X

Professor francês

Diplomado pelas Universidades francesas

Ensina a sua lingua, responsabilisando-se pelo aproveitamento dos alunos.
Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

Quota

de 30 contos de fabrica em laboração. Cede-se parte.
Nesta redacção se diz. 2

Francês

Conversação-Gramatica

Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados.
Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua.
Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 81, 2.º.

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Empregadas

Precisam-se para balcão nos ARMAZENS DO CHIADO.

Curso de Modelação

por ANTONIO VICTORINO

Lecciona no seu «atelier» ou em casa dos alunos.
Travessa do Paço do Conde, 4. — Coimbra.

A quem interessar

Ribeiro & Oliveira com escritorio de representações em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 50 1.º Direito. Aceitam representação ou agencia de fabricas importantes. a 2

A Grande Moda

Grande sortido de guarnições para chapeus de senhoras e crianças a preços baratissimos.
Ajour mais rapido e economico. 8

Lotaria de 300:000$00

Bilhetes e Cauteias

Grande variedade de numeros

À VENDA NA

Horticola de Coimbra

RUA VISCONDE DA LUZ, 12

ALVES CORREIA

Advogado

ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Telefone 593

Novo Talho em Coimbra

DA

Casa Avenida

23-25 — Avenida Sá da Bandeira — 27-29

TELEFONE 361

Carnes de Vaca, Vitela, Carneiro e Porco

CAÇA — Coelho e Perdiz

Capital 1.354:000$00

Fundo de reserva..... 535.181$890
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.833$718
Total..... 687.015$608

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1924

4.151:484$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Imagem da Rainha Santa Isabel

por ANTONIO VICTORINO

HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

M. F. Miranda, L^da

Movel de madeira e de ferro. Mobilias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.
CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Chapeus de feltro

Aceitam-se para concerto, de senhora e homem, na **INDUSTRIAL DE CHAPELARIA DE COIMBRA, Limitada,** na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal). — Coimbra.
Bom acabamento e preços módicos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1846

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 0, 1.º — Terça-feira, 19 de Janeiro de 1926 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27, — Telefone, 551.

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

HONORABILIDADE

CASTIGAR NEM SEMPRE É REMEDIAR

As perturbações que Portugal tem sentido, de ha anos para cá, amiaçam fixar-se como regra evolutiva e como ficção normal. De mal a pior, — vulgar frase de sintese — ten os vivido aproximadamente um século.

Aproximadamente precisaremos de viver outro século na reconstituição dos caracteres que a imoralidade deminuiu e a ganancia aviltou.

Já se diz, e com desplante, que roubar, *em grande*, é virtude.

Já se afirma que a honra alheia é uma *blague*. Já se proclama o supremo desdem pela misèria e o supremo orgulho pelas *cartadas* bem jugadas. E intende-se, nesta hora de velhaco sinismo, que jugar bem uma *cartada* é incorporar, no activo de cada um, proventos, de qualquer ordem, que de outrem se desviaram habilidosamente.

Seria irrisório classificar de maligno este amontoar de particulas iconoclastas da honorabilidade pública.

Seria, atè, mesquinho. Irrisório, porque *compassava*, á láia de paliativo, uma orquestração cacofónica.

Seria mesquidho porque nos cumpre provocar a reparação total dos males em curso, antes de regar de lagrimas as desgraças sofridas. E' assim para os individuos e para as colectividades.

Que proveito adviria ao país se deixassemos em aberto todas as possibilidades, actualmente verificadas, para falcatruas idênticas ás que, neste instante, procuramos censurar asperamente?

Censurar é como que alimentar conversa. A censura de gabinete, mesmo a intempestiva, foi sempre como as bólas de sabão — o tempo inutiliza-as.

A própria punição, por mais rigorosa que se afirme, localiza apenas a sua acção ao facto que se gisou.

Ha, por isso, quando o crime surge, a imperiosa necessidade de atender a este pensamento — é conveniente evitar a repetição de crimes *desta* naturesa. Olhêmos o futuro, no sentido de promover o bem geral.

E' freqüênte todavia, vêr que se atenta mais no criminoso do que no crime; que se fócam mais os individuos incriminados do que os crimes denunciados.

Suponho ser de todas as pessoas esta observação: Quando alguem vive em *maré de sorte* encontra sempre o favor dos que o cercam.

Quando, porém, esse alguém cai nos infortunios das sanções gerais, todos procuram marca-lo contundentemente com adjectivos grosseiros e ingratos.

Não se atenta no delito, atenta-se no deliquente.

Um satirista nosso soube proclamar esta verdade com mais contundente firmeza.

Contudo, não se invalida o preceito do pensamento repetindo-o... segundo observações da época.

E' conveniente relembrar as verdades para que elas se vinculem, sendo possivel, na alma dos não envenenados.

Castigar deliquêntes é justo. Evitar deliquêntes futuros, na medida das possibilidades, é humano e sociológicamente util.

Porque se não ensaia um plano sequênte de repressão de criminosos, sem atenção pelo *vulto* das pessoas, e define uma consequênte preparação dos individuos para a vida sádia e normal que é, como dizer, honrada e productiva?

Porque se teima em desamparar os desamparados e em patrocinar os protegidos? Porque se atenuam as *intenções* dos agentes criminosos de casaca e se deminuem as *qualidades* dos que, usando jaqueta, infringem uma regra de cortezia?

Doutra maneira: porque se cultiva a cobardia perante os grandes e a soberba perante os pequenos? Sabemos que não é a gravata que define os grandes nem o pé descalço que denuncia os pequenos.

Mas tambem conhecemos o emprego inconsciente das *excelencias* e a petulancia diplomatica do *tu* sobranceiro.

Coisas minimas, pueris talvez. Todavia elas fazem parte duma *intimidade secreta* que ninguem confessa... ao cura, nem cura corrigir num sentido de moral. E ao futuro da nossa nacionalidade não seria isso indiferente. Presumo que deminuiriam as perturbações que nos alligem, e que o crescendo de imoralidades verificado passaria a lento caminhar para um futuro melhor.

A. Capela e Silva

Curso de Modelação

por ANTONIO VITORINO

Leciona no seu *atelier* ou em casa dos alunos.

Travessa do Paço do Conde, n.º 4 — Coimbra.

O PROXIMO RECITAL DO ILUSTRE TENOR BRASILEIRO FRANCISCO PEZZI

Está nesta cidade, onde realisará uma récita de arte, no Teatro Sousa Bastos, na proxima quinta-feira, 21, o eminente tenor brasileiro Francisco Pezzi.

Esta récita de arte constituirá, sem duvida, um autentico sucesso, poisque são absolutamente indiscutiveis as magnificas qualidades vocais do ilustre tenor brasileiro.

A sua esplendida carreira artistica é garantia segura do sucesso do proximo sarau e os aplausos que tem recebido em toda a parte onde a sua harmoniosa voz se faz ouvir e os louvores rasgados da crítica, são tambem garantia suficiente duma deslumbrante noite de arte.

Pezzi aprendeu canto no Rio de Janeiro, fez um longo estágio na Italia e em Paris, concluindo os seus estudos liricos com o célebre maestro Guglielme.

A proxima quinta-feira será, portanto, para o ilustre artista, uma verdadeira noite de consagração, porque ao Teatro Sousa Bastos acorrerá a nossa melhor sociedade, anciosa por ouvir cantar o tenor Pezzi, em algumas páginas soberbas dessa esplendida arte de harmonia e encanto.

A festa de Pezzi, é patrocinada pelo ilustre consul brasileiro, o nosso querido e respeitavel amigo sr. dr. Carlos Dias e pela Associação Académica, com o concurso de elementos da Tuna Académica, pretendendo a mocidade académica da nossa Universidade, sempre generosa e cavalheiresca, saudar no esplendido tenor a grande nação irmã, como reconhecimento pela maneira carinhosa como o Brasil recebera a embaixada artistica e intelectual da Academia conimbricense.

Pezzi é pois, como artista ilustre e como brasileiro, bem digno dos aplausos quentes e generosos dos estudantes de Coimbra e da população desta cidade, porque Pezzi é, neste momento, um dilecto filho do Brasil, Patria irmã, acolhedora ovação da mocidade portuguesa.

A récita consta do seguinte programa:

Primeira Parte

I—Giordano—*Fédora-Amor ti vieta.*
II—J. Serrano—*Comparza Espanola-Jota.*
III—A. Boito—*Mephistofeles - Giunto sul passo estremo.*
IV—E. Caruso—*Adorables Tourments (valse chanté).*
V—Donizetti—*L'Elisir D'Amor - Una furtiva lagrima.*

Segunda Parte

Fados, monologos e guitarradas, por elementos da Tuna Académica.

Terceira Parte (Canções brasileiras)

I—F. P. (Areglo)—*Luciola.*
II—E. Martins—*Canto do Gaucho.*
III—A. Viana—*Eterna Canção.*
IV—Catulo Cearense—*Ontem ao luar.*
V—R. Morais—*Na praia.*

Nota. — Os acompanhamentos serão feitos pelo maestre Cezare Magliano.

NOTAS POLITICAS

LISBOA, 16.

Foi a *Gazeta de Coimbra*, um dos primeiros jornais portugueses, que noticiou o regresso ao continente do sr. Azevedo Coutinho, alto comissario de Moçambique, tendo indicado nessa data como provavel substituto o sr. dr. Alvaro de Castro.

Volta-se de novo a falar no assunto, mas sendo ainda o nome do sr. dr. Alvaro de Castro o mais indicado para ir ocupar aquele alto cargo.

Para substituir o sr. Rego Chaves, alto comissario em Angola, indigita-se o nome do distinto colonial sr. dr. Jaime de Morais.

* * *

Nas direitas do Partido Democratico, começou manifestando-se certas desinteligencias, e a formação de duas correntes de opinião; sendo uma a do sr. Domingos Pereira e outra a do sr. Antonio Maria da Silva.

Esta falta de harmonia e de vistas entre os partidários do sr. Antonio Maria da Silva, foram a principal causa do adiamento do Congresso do Partido Democratico.

Consta-nos tambem que alguns parlamentares democraticos se vão enfileirar na corrente do sr. dr. José Domingos dos Santos.

* * *

Em virtude da nova orientação dada ás investigações do Angola e Metropole, abrandaram um pouco os preparativos da revolução, mas diz-nos pessoa bem informada, que a ideia não está posta de parte, porque este governo não satisfaz ás necessidades do momento.

A corrente revolucionaria entende, que é preciso acima de tudo e de todos um governo de homens portugueses, honestos e competentes que possam solucionar com urgencia os variados problemas que interessam á vida nacional.

O governo está ao facto do plano revolucionario, e talvez fosse este o principal motivo porque as investigações tomassem novo rumo, e que tem esgotado as energias do sr. Antonio Maria, que, segundo nos dizem, se sente cançado e não ficaria descontente se agora fosse substituido.

* * *

A corrente republicana começa manifestando o seu desagrado pela fórma como decorrem os trabalhos parlamentares, que prometem ser uma segunda edição correcta e aumentada das sessões do ultimo Parlamento, que tão pouco dignificou a Républica.

Jorge Larcher.

Bombeiros Voluntarios

Com grande imponencia realisou-se a imposição das insignias da Torre e Espada na bandeira daquela benemérita corporação

Foi simples e modesta, como simples e modesta é a alma dos Herois e dos Martires, a cerimonia soléne, devéras imponente e que calou bem no coração do povo desta linda terra, a imposição das insignias da Torre e Espada na bandeira dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

A ela se associaram milhares de pessoas, que acompanharam os heroicos bombeiros na sua manifestação e na sua fé, ao receber as insignias, que representam bem a recompensa do dever cumprido: Salvar a Humanidade.

Desde manhã, que se notava uma azafama enorme, entre os bombeiros, que se preparam para o acto que ia realisar-se.

Pena foi que a chuva não deixasse que a festa tivesse o brilho que devia ter.

Continencia á bandeira

A's 10 horas, todos os bombeiros, entre os quais se contavam as corporações dos bombeiros Voluntarios de Coimbra, com as suas secções de *chauffeurs* e de saude (Cruz Amarela), num total de 50 homens; municipais de Coimbra; piquetes dos voluntarios de Lisboa, com estandarte, que ostenta tambem a Torre e Espada; voluntarios lisbonenses; da Figueira da Foz, com estandarte; de Vizeu, do Porto, Corpo de Salvação Publica, de Lisboa, formam ao longo da Praça do Comercio, acompanhados pela Filarmonica 10 de Agosto, da Figueira da Foz, para se proceder á continencia á bandeira.

Os clarins tocam a *sentido*, e todos os heroicos martires do dever se colocam nessa posição, e então, ao hastear-se na séde a bandeira dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, a musica executou o *Hino do Bombeiro*, ouvido com respeito.

Depois de feita a continencia á bandeira, é colocada ao peito do velho bombeiro Julio José Nunes, a medalha de prata *Ao merito*, oferecida pelo Corpo de Salvação Publica, de Lisboa.

O heroico bombeiro é abraçado por todos os chefes e comandantes presentes, acto que foi revestido com uma prolongada ovação, finda a qual os heroicos desfilaram.

A seguir, distribue-se na séde dos Bombeiros, que se achava ornamentada com primor, vendo-se ali muitas palmas e flores, um bodo de 5$00 a 50 pobres.

No cortejo dos Mutilados

A's 13 horas, os bombeiros passam novamente na Praça Velha, para se dirigir á estação do caminho de ferro, a aguardar mais delegados e os representantes do governo, e outras individualidades que veem tomar parte no Congresso dos Mutilados da Grande Guerra.

Aí, encorporam-se no cortejo imponente que se organisou, e então as ovações repetem-se, mas desta vez mais sentidas e mais tocantes, porque alem dos Herois e dos Martires, que dão a vida para salvar a vida dos seus semelhantes, se veem outros Herois e outros Martires, suprema reliquia da Patria, que se invalidaram e se mutilaram para salvar o nome sagrado de Portugal do futuro.

A caminho do triunfo

De regresso á Associação, e após meia hora de descanço novamente se efectua a formatura geral para seguirem para a Praça da Republica, onde foi feita a imposição das insignias.

Nesta altura, duas gentis crianças depõem na bandeira, que momentos depois deve receber o galardão dos abnegados feitos dos seus bombeiros, um lindo laço de fitas de seda, oferta do Rancho Infantil da Rainha Santa Isabel.

A chuva começa a caír, com impertinencia, e então o sr. José Simões Pais toma o comando geral dos bombeiros, tendo ao seu lado os srs. Carlos Moniz e Branco Martins, respectivamente comandante dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa e do Corpo de Salvação Publica, da mesma cidade.

A bandeira dos bombeiros voluntarios é conduzida pelo chefe sr. Raul Dias Cachulo, que se faz acompanhar por quatro porta-machados.

Os bombeiros, sempre acompanhados por centenas de pessoas, dirigem-se á Praça da Republica, sendo de notar o primor e a galhardia com que marcham os nossos bombeiros que se apresentam correctamente fardados. Ao lado dos comandantes marcha tambem o sr. Francisco da Silva Machado, antigo bombeiro e fundador da corporação.

A seguir, vê-se tambem o 2.º comandante sr. Francisco Pinto de Magalhães.

Parada geral e revista

A chuva continua a caír, agora com abundancia, mas nem por isso impede que o Largo da Republica, ás 14 horas, ofereça um aspecto encantador, coalhado de milhares de pessoas, que a pé firme ali se encontram a prestar a sua homenagem aos gloriosos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Entre as numerosas colectividades, que ali se encontravam viam-se representantes de todas as associações de Coimbra, dificilmente podemos tomar notar, tal a impertinencia da chuva, vendo-se comtudo a Tuna Academica, Associação dos Estudantes do Liceu, Escola Comercial, Escola Livre das Artes do Desenho, Ateneu Comercial, Escola Primaria de Santa Cruz, Montepio Conimbricense, União Artistica, Grupo Recreativo 1.º de Janeiro dos Olivais, Associações dos Artistas, dos Cocheiros, dos Barbeiros, Moços de Fretes, Proprietarios de Carroças, Ceramica, Alfaiates, Fabricantes de Calçado, Gremio Operario, todas com bandeiras.

Começam a chegar os representantes da Sociedade de Defesa, Associação Comercial, Camara Municipal, com a bandeira da cidade, sr. dr. Carlos Dias; coronel Zamit, comandante interino da 5.ª Divisão do Exercito, que representava tambem o sr. ministro da Guerra; Reitor da Universidade; estudantes; conego sr. Dias de Andrade, representante do sr. Bispo Conde; deputados pelo circulo de Coimbra, srs. drs. Dias Pereira e Domingos Lara; governador civil, com o seu secretario, sr. Fernandes Martins; comissario de policia; Floro Henriques, pela Universidade Livres; dr. Torres Garcia, ministro da Agricultura; comandante sr. Monteiro de Carvalho, representante do sr. ministro da Marinha; Juntas de Freguesia da Cidade; oficiais da guarnição de Coimbra, professores da Universidade, etc., vendo-se tambem ali mutilados da guerra.

Tudo a postos, os clarins tocam a sentido, á voz do comando todo os chefes de companhia dão as suas ordem, e o general sr. Sá Cardoso, que representava o sr. Presidente da Republica, passa revista aos Bombeiros, acompanhado pelo sr. ministro da Agricultura.

A investidura das insignias — O delirio de milhares de assistentes

Findo este acto, o sr. Alberto Areosa, presidente dos Bombeiros Voluntarios, lê uma sentida alocução, referindo-se ao valor e ao esforço dos seus bombeiros e saudando na pessoa do sr. Sá Cardoso, o sr. Presidente da Republica.

A seguir, o general sr. Sá Cardoso, em voz clara, profere um patriotico discurso, recordando a acção de todos aqueles que pela Honra, Lealdade e Merito, tem direito a receber as insignias da Torre e Espada.

Foi ele, orador, que estando na pasta do Interior, levou a conselho de ministros a proposta de concessão desta justissima recompensa aos nossos Bombeiros, cuja ideia pertence ao sr. dr. Domingos Lara, então governador civil de Coimbra. Quiz o acaso que fosse ele tambem agora que viesse a Coimbra, incumbido de impôr a Torre e Espada, na já agora gloriosa bandeira.

Faz um rapido elogio dos Bombeiros desta linda terra, tão cheia de encantos e tradições e saudando, em nome do sr. Presidente da Republica, o comandante sr. Simões Pais, tem palavras de fé e incitamento para os denodados lutadores da Humanidade, bem dignos da insignia que vão receber.

Seguidamente, o sr. José Bernardes Coimbra, o mais velho dos representantes das Juntas de Freguesia da Cidade, que tomaram a iniciativa de oferecer as insignias, levando numa salva de prata as condecorações, entrega-as ao general sr. Sá Cardoso, que por sua vez as depõe na bandeira.

Não se pode calcular o delirio e a simpatia que este acto, tão sincero e tão tocante, produziu em todos os assistentes. Tocam os sinos das torres da cidade, subindo ao ar varios morteiros. Os bombeiros fazem a continencia e toda aquela gente se comprime e se descobre com o mais enternecido carinho. As bandeiras curvam-se tambem em homenagem a este acto e a banda de infantaria 23 e ecuta a *Maria da Fonte*, colocando-se os soldados da guarnição em continencia.

A seguir, o sr. Sá Cardoso coloca ao peito de Simões Pais a medalha de serviços distintos, oferta do Corpo de Salvação Publica de Lisboa, instituida para galardoar os serviços dos seus socios e que o comandante dos bombeiros voluntarios de Coimbra foi o primeiro a receber. Ao peito de Branco Martins, do C. S. P., de Lisboa, é colocada a fivela de merito, dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Dirigem ainda palavras de saudação, os srs. dr. Torres Garcia e Branco Martins, peito constelado de medalhas.

Findo este acto, a assistencia irrompe numa estrondosa manifestação, Simões Pais e Pinto

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Isabel Maria d'Almeida Cruz, gentil e estremosa filha do nosso bom amigo sr. Francisco Cruz e de D. Rosa d'Almeida, a quem endereçamos, como a seus pais, pela alegria do dia d'hoje, os nossos sidceros parabens.

D. Albertina da Conceição Madeira e Santos
João Serra Henriques
Dr. Henrique Videira e Melo.

Ámanhã:

As meninas Maria Manuela Mesquita e Sofia Isabel Matias
D. Maria Amalia de Brito Aranha
Antonio Simões Junior
Manuel Mesquita
José Martins Nazareth
Augusto Moita

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso camarada, sr. José Augusto Correia Lemos.

Mãe e filha encontram-se bem.

Partidas e chegadas

Afim de assistir ao bátisado do seu galante nétinho, partiu para Vizeu o sr. major Antonio Cardoso, acompanhado de sua esposa.

— Partiu para Tondela, a sr.ª D. Ermelinda Matos.

— De Cantanhede, o sr. Augusto Moita.

— de Pinhel, o sr. Ildefonso Castelo Branco.

— da Figueira da Foz, a sr.ª D. Gloria Castanheira.

— de Agueda, o sr. Francisco Alves Coelho.

Magalhães, com os olhos rasos de lagrimas, são abraçados, e na assistencia muita gente chora, como se as suas lagrimas traduzissem bem o reconhecimento sentido de uma população inteira.

Começa então o desfile perante os representantes do governo e do Chefe de Estado.

Gloriosa apoteose, foi esta, como jámais veremos na nossa tão linda Coimbra!

Homenagem aos Bombeiros

Os Bombeiros desfilam depois perante as ruas da cidade baixa, em direcção á séde da sua Associação, onde se realisa uma sessão de homenagem a todos os seus camaradas que vieram tomar parte na cerimonia.

Presidiu o sr. dr. Mario Barroso, presidente da assembleia geral dos B. V. de Vizeu, secretariado pelo vereador dos incendios da mesma cidade, Carlos Moniz, dos B. V. de Lisboa, Branco Martins, do C. S. P., de Lisboa, e Antonio Martins, comandante dos Bombeiros de Vizeu.

Usam da palavra, os srs. Alberto Areosa, que num rapido discurso agradece as provas de carinho que aqui vieram trazer as corporações de bombeiros, abraçando por fim a bandeira dos B. V. de Lisboa, a mais antiga corporação do país, como vendo nessa bandeira o simbolo de todos os bombeiros portugueses; Carlos Moniz, que agradece a prova de estima prestada á sua bandeira e tem palavras de amor para com Simões Pais, que pela sua audacia e heroicidade pode bem considerar-se o Patriarca dos Bombeiros do Norte; Branco Martins, que diz sentir a comoção embargar-lhe a voz para dizer o que pensa sobre Simões Pais, o heroico comandante em que todos os bombeiros portugueses devem aprender nos seus ensinamentos e na sua coragem; Emilio Pinheiro de Viterbo, dos Voluntarios do Porto, que sauda os bombeiros de Coimbra, terra de lenda e tradição onde passou a sua mocidade e onde conta amigos sinceros e dedicados.

Por ultimo, o sr. dr. Mario Barroso pronuncia um patriotico e vibrante discurso, que a falta de espaço nos não permite publicar aqui.

«Os Bombeiros de Coimbra — diz — tiveram a sua consagração e não podiam por isso mesmo os bombeiros da serra, da patria de Viriato, o velho pastor dos Herminios, deixar de descer até ao canto sagrado de Portugal, onde repousa o corpo do fundador da nossa nacionalidade, abraçar os seus camaradas, onde o heroismo sabe cantar as estrofes de Comões, que ecoam por todos os confins do mundo.»

A sessão terminou no meio do maior entusiasmo, sendo levantados muitos vivas.

Na Associação foram recebidos muitos telegramas e cartas de felicitação de varias terras do país.

O jantar no Hotel Avenida

O dia de domingo marcou uma grande data para a gloriosa corporação dos Bombeiros Voluntarios. A's 7 e meia da noite realisou-se no Hotel Avenida o jantar de confraternisação, com a comparencia do sr. ministro da Agricultura; representante do sr. governador civil, dr. Fernandes Martins; dr. Domingos Lara, deputado; 2.º comandante da Guarda Republicana; inspector dos incendios, sr. capitão Albuquerque; Bombeiros Voluntarios de Coimbra, representantes de varios corporações de bombeiros e imprensa local.

A mesa encontrava-se lindamente ornamentada, tendo tomado o lugar de honra o sr. ministro da Agricultura, como representante do sr. Presidente do Ministerio, que tinha á sua esquerda o representante do sr. governador civil e á direita o sr. dr. Domingos Lara.

O jantar decorreu animadamente, servido com esmero, tendo á altura do *Champagne* iniciado os brindes o sr. presidente dos Bombeiros Voluntarios, nosso amigo sr. Alberto Areosa, que proferiu um discurso sentido, agradecendo a comparencia do sr. ministro da Agricultura, a quem traça um elogio, e dirigindo-se tambem em termos calorosos ao sr. dr. Domingos Lara, recordando que fôra S. Ex.ª em 1915, quando governador civil de Coimbra, depois da cheia em que os Bombeiros haviam prestado grande auxilio á população, que propoz ao minisro do Interior o galardão com que premiou alguns humildes Bombeiros.

O sr. Duarte Areosa refere-se depois ao enorme sacrificio que os Bombeiros Voluntarios teem sabido desempenhar, declarando-se, como presidente da humanitaria Associação, muito feliz pela alta recompensa que o governo acaba de se conceder á sua corporação — a Torre e Espada.

Diz que emquanto os Bombeiros Voluntarios procuram salvar a vida e os haveres do seu concidadão, numa cruzada sublime, muitos ricos esbanjam o seu dinheiro esquecendo-se de socorrer as associações de beneficencia.

Recorda que o representante do sr. Presidente da Republica, general sr. Sá Cardoso, que não pode ali estar presente por motivo do Congresso dos Mutilados e Invalidos da Grande Guerra, foi o ministro do Interior que sancionou a proposta do governador civil, sr. dr. Domingos Lara, em 1915.

Homenageia tambem o sr. dr. Costa Rodrigues, entregando em seguida os diplomas de socios benemeritos aos srs. dr. Domingos Lara e Emilio Viterbo, este ultimo da briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, e que perteceu já á associação de Coimbra.

O capitão sr. Albuquerque, inspector dos incendios de Coimbra, peito constelado de medalhas, fala com veemencia. Regosija-se com o galardão que acaba de ser conferido á Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, cuja pagina em serviço da humanidade é relevantissima. Cita o numero de bombeiros voluntarios que teem caído em varios incendios vitimas dos seus deveres. Traça um rasgado elogio ao comandante sr. Simões Pais, e declara que tem sido criticado, por vezes, por pessoas que pouco conhecem o serviço de incendios. Declara que procura cada vez conhecer mais a materia, lendo as publicações estrangeiras sobre a especialidade.

Termina brindando pelo governo da Republica na pessoa do sr. ministro da Agricultura, e pelo glorioso comandante Simões Pais.

O sr. Carlos Moniz, dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa faz considerações interessantes sobre a missão humanitaria dos Bombeiros Voluntarios. Elogia o sr. Inspector dos Incendios de Coimbra, evoca a memoria grandiosa de Guilherme Gomes Fernandes, citando o elogio que fez em 1894 ao comandante Simões Pais, a quem reconhecia como uma das maiores competencias que tinha conhecido. O sr. Carlos Moniz congratula-se com a merecida homenagem que o governo da Republica acaba de conferir aos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

O comandante Branco Martins refere-se tambem em termos calorosos aos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, verberando as apreciações injustas que apareceram num jornal de Lisboa acerca do incendio dos correios onde se realisaram salvados no valor de centenas de contos. Elogia Simões Pais, brindando pela corporação de Coimbra.

O sr. Comissario da Policia major Gaspar Madeira, agradece em nome do sr. dr. Costa Rodrigues que não poude comparecer, as elogiosas referencias que lhe foram feitas. Elogia a corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, levantando a sua taça.

O sr. Emilio de Viterbo, dos Bombeiros Voluntarios do Porto, produziu dum discurso vibrante, marcando pelo desassombro e pelo vasto conhecimento que possue da acção dos Bombeiros Voluntarios não só de Coimbra como de todo o país. Agradece a honra que lhe foi conferida de socio benemerito da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, e elogia o comandante Simões Pais.

O sr. dr. Fernandes Martins, como representante do sr. gover civil produziu um magnifico discurso, elogiando a acção bedemerita dos Bombeiros Voluntarios, bebendo pelas prosperidades da República e pelo sr. Ministro da Agricultura ali presente.

O sr. dr. Domingos Lara agradece as referencias que lhe foram feitas, elogiando igualmente a acção dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, falando por último o sr. dr. Torres Garcia ilustre Ministre da Agricultura, que com serenidade produziu um discurso admiravel na forma e claro nas ideias e postas.

Declara que é com muita satisfação que ali se encontra como representante do governo da Republica.

Presta as suas homenagens á corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra e historia a sua acção na Camara em prol dos serviços de incendios.

Pronuncia palavras de fé na democracia, refere-se á grande onda de corrução que felizmente se encontra prestes a desaparecer, e na vontade e patriotismo que anima os homens da Republica.

Diz que se saberá defender contra-atacando aqueles que julgam atingi-lo, sentindo-se sereno e de consciencia tranqnila no cumprimento do seu dever.

Referindo-se aos Bombeiros Voluntarios de Portugal salienta a sua nobresa em relação com os países estrangeiros que conhece, onde as corporações são profissionais, pertencendo muitas a estabelecimentos industriais, como no Rio de Janeiro e Berlim.

Levanta a sua taça brindando pelos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

A's 11 e meia, terminou a festa, que decorreu sempre animadamente.

* * *

O sr. Emilio Viterbo brindou no final do jantar pela imprensa de todo o país e especialmente pela de Coimbra, na pessoa dum nosso representante que ali foi pessoalmente.

A *Gazeta de Coimbra* agradece o convite que lhe foi dirigido pela Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, como sendo o jornal mais antigo de Coimbra.

* * *

Proferiu tambem um curto mas entusiastico discurso o representante das juntas de freguesia da cidade.

* * *

Ao 2.º comandante Magalhães foi tambem feita uma sentida homenagem, pelos revelantes serviços prestados á humanitaria causa dos Bombeiros Voluntarios.

O 2.º comandante Magalhães agradeceu comovidamente.

Notas variás

O sr. inspector dos incendios não assistiu á cerimonia da imposição, por a essa hora se encontrar no Pateo da Universidade, comandando uma força.

* * *

Os bombeiros auxiliares formaram, na Praça da Republica, na retaguarda do corpo activo.

* * *

O novo emblema, em metal branco, que encima a bandeira, foi executado pelo sr. Simões Pais, sendo a niquelagem da Metalurgica Conimbricense.

* * *

Esteve no domingo á noite na nossa redacção, a apresentar os cumprimentos em nome da sua Associação, um piquete de Bombeiros Voluntarios do Porto, do qual fazia parte o nosso querido amigo sr. Emilio Pinheiro de Viterbo.

A *Gazeta de Coimbra* agradece a amavel gentilesa dos heroicos bombeiros do Porto, que possuem o grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada.

* * *

O sr. Carlos Moniz representava tambem o capitão-aviador, sr. Rodrigues Alves, comandante dos Bombeiros Municipais de Lisboa, que por motivo de doença não poude vir a Coimbra, como era seu desejo; e o sr. Emilio de Viterbo representava o sr. tenente-tenente Costa Pereira, comandante dos Bombeiros Voluntarios do Porto.

AUXILIAR a industria duma região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa aplicação de capitais, contribui tembem para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR tejolo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realisar tres objectivos:

— Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra;

— Efectivar uma economia;

— Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

SPORT

FOOTBALL

Campeonato de Coimbra

Resultados dos desafios realisados no ultimo domingo:

4.ª categorias Cumiada venceu o Boa Vista, por 5-1.

3.ª categorias—Progresso marca 2 pontos por falta do Conimbricenses.

1.ªs categorias Moderno venceu o Sport Club Conimbricense, por 3-2.; União vence o Sporting Nacional, por 3-1.

* * *

O primeiro encontro colocou frente a frente o Sport Club Conimbricense e o Moderno Football Club.

A victoria coube ao Moderno por 3 *goals* a 2, mas com um pouco de *chance* a vitoria teria pertencido indiscutivelmente ao *team* do Sport.

As traves foram dos melhores elementos do Moderno. Nos ultimos minutos do desafio o Sport manteve a supremacia, dominando o adversario mercê do entusiasmo que sempre caracterisaram as suas jogadas.

Dois pontapés de Larcher e Pereira deveriam ter melhor sorte, mas a trave encarregou-se de assegurar a victoria dos modernistas.

No primeiro tempo registou 2 a 0 a favor do Moderno, terminando por 3 *goals* a 2.

No Moderno notamos um bom trabalho de Cabral, Batista e Malhão.

Maximino e Alvaro regulari. No Sport Larcher e Pereira bons.

Rato muito abaixo do real.

Arbitragem de Luís Lucas, boa.

* * *

O segundo encontro, mais movimentado, despertava um pouco de interesse. A' hora do começo, caiu muita chuva ficando o terreno em estado deploravel.

O primeiro *team* a marcar, foi o Nacional por intermedio de Borges, do União, que ao tentar defender uma bola a enfiou nas suas proprias redes. O empate resultou duma grande penalidade por carga desleal. A primeira parte durou, segundo o nosso relogio, apenas 35 minutos.

No 2.º tempo o União manteve sempre o jogo nas 18 jardas Nacionalistas. A magnifica actuação do guarda rede do Nacional evita um desaire ao seu club.

José Augusto marca um *goal* fulminante, dos que são imparaveis para qualquer guarda-rede, rematando um magnifico centro de Galvão. A 3.ª bola consegue-a Matos duma fugida.

Nesta parte o União fez um regular football tornando o encontro interessante, Luisinho, Vale e Fresco trez magnificos elementos.

No Nacional, Tomaz, Barbosa e Elisio bons.

Mizarela e Baleia desenvolveram um jogo muito duro.

A arbitragem imparcial mas irregular.

INTERESSES LOCAIS

O PROBLEMA DO AQUECIMENTO EM COIMBRA

Com vista aos Serviços Municipalizados

O FRIO intenso que tem feito nestes dias faz-nos pensar numa solução para o problema do aquecimento em Coimbra.

O processo reconhecido como mais económico é o do *aquecimento central* por meio de vapor ou água quente. Uma instalação desta natureza é, porém, carissima o que faz com que tenhamos de pôr de parte este sistema.

De aquisição mais barata são os fogões de lenha ou carvão: Todavia o seu elevado consumo e o perigo de incendios que acarretam tornam-os tambem pouco recomendaveis.

O aquecimento electrico é o ideal. No entanto só se pode usar quando a energia se puder obter por um preço suficientemente baixo.

Ora os Serviços Municipalisados tinham um modo de nos fornecer energia a baixo preço sem diminuição das suas receitas.

Não se pense que vamos propôr o estabelecimento de uma tarifa especial, com contador separado e uma fiscalisação (impossivel) da aplicação da corrente que passasse por esse contador unicamente ao fim a que era destinada.

Nada disso; muito mais simples.

A Camara verifica (pelos recibos dos ultimos trez mezes, por exemplo) qual é o consumo médio de cada consumidor na presente época (a dos dias mais pequenos) e, até esse numero de kilovatios, continua o consumidor a pagar pela tarifa geral de 2$50.

Os excessos, que representarão com um rigor aceitavel a energia gasta no aquecimento, serão pagos por uma tarifa especial, o mais baixa possivel, isto é, de maneira a cobrir unicamente a despeza em combustivel por kilovatio pois que as despezus gerais continuam a ser cobertas pela receita da energia vendida pela tarifa especial.

Mas ha ainda uma circunstancia que vem em favor desta disposição. E' que, aumentando a carga da turbina, o seu funcionamento aproxima-se de regimen de maximo rendimento (6,k5 de vapor por kilovatico-hora) e portanto, não só esta energia fabricada para o aquecimento ficava á Camara mais barata que a fabricada até aqui para iluminação, *mas até esta propria baixaria de custo!* Quer dizer: a energia para aquecimento poderia ser vendida ao publico entre 30 e 40 centavos o kilovatico, preço que já seria compativel com o consumo dos aparelhos usuais de aquecimento.

Vale a pena pôr em vigor esta medida ainda este inverno que a bem dizer está agora no principio.

E de resto é um assunto que se resolve com duas palavras numa sessão dos Serviços Munipalizados.

Henrique Araujo.

* * *

O NOVO MERCADO

A PROPOSTA do vereador sr. Alvaro de Morais para a construção de dois mercados, um maior, no Terreiro da Erva, e outro mais pequeno, que pode ficar em frente das escadas do Licêu, agradou geralmente.

Tem suas vantagens esta proposta.

No Terreiro da Erva pode fazer-se um mercado em muito melhores condições do que no local em que está, onde teria de ficar em taboleiros, com acesso de escadas.

A Avenida Sá da Bandeira estender-se-ia até ao edificio que foi dos correios, e desapareceriam os velhos casebres que tão mau aspecto dão ao Terreiro da Erva. Este seria levantado, iniciando-se assim o alteamento e reforma do bairro baixo, abrindo-se uma boa comunicação entre a rua da Sofia e os armazens de mercadorias.

Tudo isto são razões de pezo para merecer o nosso apoio a referida proposta.

* * *

O EDIFICIO DOS CORREIOS

ESTÃO decorridos desanove dias depois do grande incendio que destruiu o edificio do Correio e ainda não está resolvido qual a instalação definitiva que se deve dar a essa repartição, em que se encontram reunidos os trez importantes serviços postais, telegraficos e telefonicos.

Por enquanto não se tem passado de alvitres, vagas indicações, não se chegando a saber qual a casa que oferece melhores condições, para acomodar essa repartição que exige uma grande amplitude, boa situação e condições higienicas.

Como estamos a ver que não é facil arranjar casa que satisfaça, entramos a ter a opinião de que se reconstrua quanto antes o edificio incendiado, dando-lhe melhor aspecto e mais um andar, ampliando o edificio com a ala do lado da rua Martins de Carvalho, onde podem instalar-se arrecadações de material e outros serviços que podem ficar afastados. Criada uma secção de encomendas postais, como tanto se torna necessario em Coimbra, talvez pudesse ter entrada por aquele lado.

Dizem que a reconstrução do edificio incendiado, dando-lhe mais um andar é obra para se fazer em 10 mezes, desde que seja dada por arrematação.

Seria tambem esta a maneira de fazer desaparecer mais depressa as ruinas do edificio incendiado, em local tão publico onde dão um pessimo aspecto.

A ser aceite esta opinião que tem muitos defensores, não pode demorar-se mais tempo a elaboração do projecto para que o mais rapidamente possivel se lhe dê execução.

Confessamos que temos receio de que venha a escolher-se casa que não satisfaça, ou que satisfazendo agora, possa dei ar de se achar em condições para o serviço, sempre a desenvolver-se, dentro de poucos anos.

Por varias circunstancias, mantemos a opinião de que se faça a reconstrução do antigo edificio, e muitas pessoas ha por aí que nunca tiveram outra opinião.

O que é preciso é resolver este assunto com a maior urgencia. Nada de perder tempo, porque quanto maior fôr a demora mais fica prejudicado o publico, porque só em edificio proprio se podem normalisar os serviços inteiramente, principalmente o telefonico.

Há varios pretendentes á venda de predios, mas alguns que por aí se indicam não se acham nas condições.

Hoje reunem-se na Camara os representantes das forças vivas para tratarem deste assunto

---

TEATROS

TEATRO AVENIDA

Espectaculo cinematografico, ás 8,45, entre outros *films*, os seguintes, de grande sucesso:

Intrepidez feminina, comédia em 2 actos; *Claudina*, em 6 actos, por Dolly Davies e Pierre Batcheff.

EXAME

Fez exame de instrução primaria elementar, ficando aprovada, a menina Alice das Neves Coelho.

Os nossos parabens.

Falso mendigo

Foi preso Manuel Gomes de Aguiar, aquele individuo que por aí andava a mendigar, vestindo um casaco de peles.

Foi-lhe encontrado algum dinheiro e passada uma busca na sua residencia, foi ali tambem encontrado cêrca de 2:900 escudos em notas, prata e cobre.

Está-lhe sendo instaurado o processo, como falso mendigo.

O PASSEIO DE ESTUDO DO CURSO DE AGRICULTURA DA UNIVERSIDADE

NO passado domingo, como anunciamos, os alunos do curso de agricultura, que funciona junto da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, sob a regencia do Professor sr. Dr. José Joaquim d'Almeida, foram em excursão aos estudos praticos ao Bussaco, acompanhados pelo ilustre Professor da Faculdade de Sciencias e director do *Instituto Botânico Dr. Julio Henriques*, sr. Dr. Luiz Carrisso.

Pena foi que o tempo não tivesse sido propicio. No entretanto sabemos que, apesar do mau tempo, os excursionistas não deixaram de aproveitar os beneficios do fim que se propunham.

De facto, o Professor Dr. Luís Carrisso, mostrou a necessidade imperiosa que se impõe, de se fazer uma imediata arborisação do solo português, destruindo os argumentos de aqueles que dizem o ser impossivel tal *desideratum*, fundados em rasões de ordem varia, como a constituição do solo, diversidade climatorica, etc.

No Bussaco, disse Sua Ex.ª, constata-se este facto curioso: de um lado da serra, a arborisação é exuberante, atingindo por vezes, proposições gigantescas; do outro, terrenos ine plorados, de que o homem não cuida, pretextando impossibilidades culturais.

Não serão identicas a configuração geografica e climatetica de ambos os socalcos da serra?

Evidentemente. Só as condições de acção humana variaram, atravez os tempos.

Os excursionistas em numero de 30 que haviam saído de Coimbra no *tramway* das 8 e 35 da manhã, regressaram no recoveiro das 19 e 40.

O almoço foi-lhes servido no *Palace Hotel* do Bussaco.

No fim da refeição num improviso, o quartanista de Direito da nossa Universidade sr. Antonio Batoque, que tambem frequenta o curso de Agricultura, em nome dos seus colegas, usou da palavra, enaltecendo a acção do sr. Dr. Luís Carrisso, no funcionamento dêste curso, que vai, certamente, marcar o inicio de um grande e patriotico movimento em prol da industria agricola nacional.

Indicou a necessidade de uma reforma agraria, baseada, não em romantismos, mas em dados scientificos e que a acção do Estado se deva fazer sentir no sentido de que o interesse particular cêda ao interesse geral da nação.

O sr. dr. Luís Carrisso agradeceu as palavras amigas e sinceras que como por intermedio do sr. Antonio Batoque lhes havia dirigido e teve palavras de incitamento para os estudantes, disse-lhes que tomassem o devido interesse pelos magnos problemas que interessam a economia social.

Sua Ex.ª mostrou-se muito muito confiante na moderna geração e sentia bem, que esta faria, o que a sua não conseguiu.

Depois de uma larga palestra, Sua Ex.ª terminou brindando pelas prosperidas da Universidade de Coimbra, em meio de uma efusiva salva de palmas.

O *Regente Florestal* do Bussaco sr. Melo de Figueiredo, amigo do sr. Dr. Luís Carrisso, acompanhou os excursionistas, sendo de uma gentilesa e amabilidade inconfundiveis para com os rapases da nossa Universidade. Tambem o sr. Alexandre de Almeida, que estava no *Palace Hotel*, quando os excursionistas ali chegaram, muito gentilmente os recebeu, mostrando-lhe as dependencias do hotel.

Nos dias 30 e 31 do corrente vai o curso á Figueira da Foz, com o fim de estudar os trabalhos de fixação das areias marinhas da nossa costa e as sementeiras da Serra da Boa Viagem.

Prof. Morais Sarmento

RETOMOS A SUA CLINICA

Consultas das 2 ás 4 da tarde, na R. Antéro do Quental.

O CONGRESSO DOS MUTILADOS E INVALIDOS DA GRANDE GUERRA

Coimbra pode ufanar-se da forma carinhosa como recebeu os soldados combatentes da Grande Guerra agora reunidos para realisação do 1. Congresso de Mutilados e Inválidos de Guerra.

A' receção na estação do caminho de ferro, além dos elementos oficiais, acorreu grande multidão, como tambem enorme quantidade de pessoas se encontrava por todas as ruas por onde o cortejo passou.

Muitos olhavam com carinho e com admiração para esses heroicos filhos de Portugal. A alma portuguesa é sempre sensivel a rasgos de heroismo, e largas provas de heroismo deram todos aqueles homens que atravessaram no domingo as ruas de Coimbra. No cortejo, que se dirigiu á Universidade, além das várias entidades oficiais, entre as quais se via o sr. Ministro da Agricultura, dr. Torres Garcia, iam também contingentes de todas as unidades da guarnição.

A' chegada á Universidade o sino repicou festivamente.

A's 15 horas foi realisada a sessão solene de inauguração, Grande numero de pessoas se comprimia no sentido de entrar para a ampla Sala dos Capelos, que era pequena para receber tanta gente. As galerias estavam ocupadas por senhoras, assim como vários lugares mesmo nas doutorais.

A parte habitualmente reservada aos convidados foi destinada aos mutilados, Na parte da rectaguarda os convidados. Os estandartes dos regimentos que entraram na guerra á direita.

A' sessão inaugural, que decorreu com grande elevação, e em que se fizeram desassombradas afirmações patrióticas, presidiu o sr. General Sá Cardoso, em nome do sr. Presidente da República. S. Ex.ª disse vir ali trazer, em nome do Chefe de Estado, as suas saudações, e que muito grato lhe era apresentar aos congressistas os seus cumprimentos. Em nome da Comissão organisadora do Congresso falou o major sr. Filipe Tribolet, expondo a razão do Congresso. O sr. dr. Borges de Oliveira, em nome da magistratura portuguesa, saudou os heroicos combatentes ali reunidos. As suas palavras, cheias de elevação, foram justamente apreciadas e largamente foi victoriado o orador. Em nome do sr. Ministro da Guerra, que por motivos inadiáveis de serviço publico, não pôde comparecer, falou o sr. coronel Zamith, comandante desta divisão. Em palavras de cristã evocação falou o sr. Bispo Conde exaltando a virtude de patriotismo tão belamente patenteada por aqueles aqueles homens, que a Patria janto deu, e de quem nunca se deve esquecer.

O dr. José Pontes, um dos parlamentares que mais tem defendido a causa dos mutilados e inválidos de guerra, falou inergicamente verberando o procedimento daqueles que, gosando de boas situações, ao abandono votaram os mutilados.

Palavra vibrante, energica, arrebatada, colheu justos aplausos.

Fala o sr. dr. Henrique de Vilhena. Em nome da Universidade apresenta as suas saudações aos congressistas, congratulando-se por ter sido escolhido este estubelecimento de ensino para realisação do 1. Congresso de Mutilados de Guerra e faz votos porque a sua realisação sairá qualquer coisa de util para essa a quem a Patria tanto deve. Termina evocando a memória dum médico distinto, que a esta cidade consagrava um grande carinho, e que á causa dos mutilados dedicou muito da sua atencão: o Dr. Aurélio da Costa Ferreira.

Em nome do Sr. Presidente da República, encerrou a sessão.

Ás 18 horas o general sr. Sá Cardoso, representantes do governo e o sr. Reitor da Universidade, foram recebidos no Centro Republicano Academico. O presidente da Direcção, sr. José Crespo, saudou na pessoa do general sr. Sá Cardoso o sr. dr. Bernardino Machado e as individualidades presentes, tendo convidado o ilustre representante do sr. presidente da Republica para presidir áquela sessão onde os estudantes republicanos iam fazer a afirmação da sua atitude patriotica e republicana.

S. E.ª convidou para secretários os srs. ministro da Agricultura e Governador Civil e deu a palavra ao sr. Fernando Martins, que fez um vibrante e patriotico discurso.

Falaram em seguida os srs. ministro da Agricultura, Reitor da Universidade de Coimbra e por ultimo, entre calorosas aclamações á Republica e á Patria, fez uso da palavra o general sr. Sá Cardoso, que disse estar ali em substituição do sr. Presidente da Republica e em nome do qual falava.

A sessão foi encerrada no meio de entusiasticos vivas ao sr. dr. Bernardino Machado, Republica, Universidade de Coimbra e Academia.

No fim foi servido aos ilustres visitantes no Gabinete da Direcção, uma taça de Champagne. Ergueram brindes o representante do sr. ministro da Marinha, general sr. Sá Cardoso e José Crespo, presidente da Direcção.

Pelas 21 horas, realisou-se na sala do Senado Universitario, o banquete oferecido pela comissão organisadora do Congresso.

Presidiu o general sr. Sá Cardoso, achando-se representadas as varias entidades oficiais, imprensa, etc.

Iniciou a série de brindes, o sr. tenente Fortes, Mutilado da Grande Guerra, secretario geral do Congresso, seguindo-se-lhe o sr. Reitor da Universidade, o representante do sr. Presidente da Repnblica, o governador civil sr. capitão Pina Cabral e o Combatente da Guerra e ilustre poeta, sr. dr. Barata da Rocha.

O ultimo brinde foi levantado pelo nosso distinto camarada sr. Armando Boaventura, em nome da imprensa portuguesa.

A *Gazeta de Coimbra* achava-se representada pelo nosso colaborador, tenente sr. Nuno Beja.

No dia seguinte, segunda-feira, funcionou o Congresso, de manhã. A' 1 hora, achavam-se formados na Universidade contingentes de todas as unidades da guarnição e da guarda republicana.

Ia proceder-se á inauguração duma lapide a relembrar a memoria dos estudantes mortos na guerra. Prestada continencia às bandeiras dos regimentos, foi descerrada a lapide.

Falou em primeiro logar o general sr. Sá Cardoso, representando o Chefe do Estado.

O sr. Reitor, em nome da Universidade, relembrou os estudantes daquele estabelecimento de ensino que na guerra morreram.

Em nome da Associação Academica, falou o sr. Ribeiro da Costa. A fechar esta evocação dos mortos, falou o antigo combatente e mutilado da guerra, sr. tenente Fortes, secretario geral do Congresso.

A lapide inuagurada na *Via Latina*, diz:

Aos seus estudantes vitimados na Grande Guerra (1914-1919) a Universidade presta saudosa e comovidamente esta singela homenagem — 18-Janeiro-1926

Os contingentes militares desfilaram perante a lapide.

Em seguida, e após a continencia ao sr. general Sá Cardoso, terminou este acto, que será certamente um dos mais enternecedores destes três dias, e uma das mais tocantes realisadas na Universidade.

Foi um momento impressionante, unico.

Conforme os mutilados e invalidos iam passando por diante da lapide, a numerosa assistencia vitoriou-os, ouvindo-se estrepitosas palmas.

Era uma significativa homenagem, eloquente na sua simplicidade.

A iniciativa desta patriotica homenagem, deve-se ao ilustre Reitor da Universidade, sr. Dr. Henrique de Vilhena.

O Congresso tem continuado com elevação, tendo-se tratado assuntos que muito interessam aos benemeritos da Patria.

Com extraordinaria assistencia, realisou-se o sarau oferecido aos mutilados e inválidos da guerra. Assistiram os srs. general Sá Cardoso, comandante da 1.ª Divisão. Reitor da Universidade, e Comissão organisadora do Congresso, que ocupavam os dois camarotes de fundo. O tenente Fortes, mutilado da guerra, pronunciou as palavras de abertura do sarau. Polavra arrebatadora, sincera, que despertou entusiasmo.

Silva Tavares, o poeta conhecido, autor de *Trinchefras de Portugal*, do livro *Consumatum est ... Quem canta ...* apareceu no palco e pronunciou duas poesias suas. A primeira — *A Herança do Mutilado* — foi depois distribuida á assistencie. A sr.ª D. Emiliana Salgado fez-se depois ouvir com aplauso. Corre o pano: a banda de infantaria 23, delicia a assistencia. Depois, uma Cruz de Guerra, que surge no palco: o simpatico capitão médico Barata da Rocha. Médico, que é poeto, como tantos outros médicos em Portugal, o dr. Barata da Rocha, autor de um delicioso volume de versos: *Nevoa de Flandres*, recitou vários poesias desse livro. Justa ovação; enternecedora poesia a que o poeta intitula: *Fala da mãe do soldado desconhecido* e *Nossa Senhora da Trincha*. A mocidade vem tambem animar o espectáculo: a mocidade que deve ir educando-se no culto pelas grandes occões: o menino Frederico de Oliveira, filho do capitão sr. Alcide de Oliveira, veiu recitar algumas poesias.

Num grande á vontade, conseguiu que a assistencia o premiasse com abundantes palmas. As cantigas populares, os fados, despertam sempre entusiasmo. E' claro que sucedeu ontem com o estudante Peradela. Trez capas negras surgem no palco. Paradela ía cantar uns fados: grandes ovações logo de entrada. Mas o estudante português que foi ao Brasíl, quiz lembrar essa visita e assim deliciou a assistencia tambem com canções brasileiras. E o publico queria mais ainda, mais cantigas: era ainda o amor do português pela sua terra, pelas suas cantigas, isso que fez levarem, noutros tempos, para Alcacer-Quibir, violas com que deliciariam ouvidos portugueses em noites ternas de luar africano. O ultimo numero do espectaculo foi a execução de trechos musicais, por uma das bandas, e a fechar, como tinha aberto, a «Portuguesa» fez ouvir os seus acordes.

Tinha soado a meia noite.

✝ ✝ ✝

Hoje ás 9 horas, mais uma sessão do Congresso. Tivemos ocasião de ouvir na noite de espectaculo de ontem no Avenida um congressista que nos disse: «Estamos muito satisfeitos, a cidade recebeu-nos melhor do que nós esperavamos». E nós acrescentamos: mas ainda assim não tão bem como os Mutilados e Invalidos de guerra mereciam, porque eles devem muito e muito merecer de todos nós, e nada é de mais quanto por eles se faça.

✝ ✝ ✝

Do sr. Carlos Alberto Costa, director do *Jornal de Estarreja*, recebemos a seguinte carta, de cuja incumbencia nos desempenhámos:

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Colega e amigo. — Os mais respeitosos cumprimentos. Não posso, como era intimo desejo meu, assistir ao Congresso dos Mutilados da Grande Guerra, ou melhor á reunião dos Heroes da Patria, que reclamam direitos que se lhes ha negado. Esse Congresso é para mim um dos de mais razão de ser e de mais oportunidade neste País, onde ha tanto alheamento pelas mais nobres causas de justiça e pelos mais justificados meritos.

Na pessoa do presadissimo colega eu tenho a honra de me fazer representar no Congresso, em espirito acompanhando essa tão interessante Assembleia dos filhos heroicos de Portugal, e tudo o que essa tão formosa e tão nobre cidade em sua honra faça. Um cordial abraço do seu colega—*Carlos Alberto Costa*.

✝ FALECIMENTOS ✝

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Eugenia Garcez, cujo cadaver foi trasladado para o cemiterio dos Prazeres, de Lisboa.

✝✝ Tambem faleceu o sr. Fernando de Gouveia Mascarenhas, regente agricola.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

TRIBUNAIS

Distribuição do dia 14

Ao 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção especial de letra requerida por a Companhia Industrial de Portugal e Colonias, com séde em Lisboa, contra Fonseca & Batista, Lda. desta cidade e outro. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 2.º oficio, Faria:

Acção especial de letra requerida por Alvaro Rodrigues da Silva, da Marinha Grande contra Francisco Candido Ramalho, desta cidade. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 4.º oficio, Bruto:

Acção especial de letra requerida por Abilio dos Santos Sobral, desta cidade, contra Carlos Henriques, tambem de Coimbra, — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 5.º oficio, Perdigão:

Acção especial de letra requerida por a Sociedade das Malhas, Lda. contra José Rijo Rosado Salgueiro, de Abrantes. — Advogado, dr. Paredes.

— Autos de execução requerida por Marques Rosa, Limitada, contra José Leitão Gomes, ambos desta cidade. Advogado, dr, Paredes.

— Acção especial de letra requerida por Arménio Pereira Baptista contra Francisco da Silva Carapinheira, ambos de Tentugal. — Advogado, dr. Paredes.

Distribuição do dia 18;

Ao 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção especial de letra requerida por António Nunes de Melo Galante contra Armando Pereira Magno, ambos desta cidade, — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 2.º oficio, Faria:

Execução hipotecaria requerida por Seratim Arêde, de S. Martinho do Bispo, contra D. Maria da Piedade Simões Morais, de Castelo Viegas. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção especial de letra requerida por Henriqueta Alves de Melo Gomes, de Santa Clara, contra a União Fabril de Malhas, Limitada.

Ao 3.º oficio, Calisto:

Acção especial de letra requerida por a Sociedade Comercial de Tecidos, Limitada, contra José Augusto Tecinho, de Vila Nova de Anços. — Advogado, dr. Vieira Coelho.

Ao 5.º ofico—Perdigão:

Acção especial de letra requerida por Secos & Companhia, Limitada, contra António Abel de S. Fructuoso. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Universidade Livre

CONFERENCIA

Na proxima sexta-feira, 22, pelas 21 horas precisas, realisa o sr. dr. Antonio de Sousa, na séde da Universidade Livre (Torre de Almedina), uma conferencia subordinada ao tema: *A Guerra, suas causas, suas consequencias, sua cura.*

A entrada é livre.

Sport Club Conimbricense

Comunica-se a todos os sócios deste Club, que a reunião da Assembleia Geral que devia ter logar no passado dia 18, foi adiada para o próximo dia 22, Sexta-feira.

A Direcção.

Agradecimento

Antonio dos Santos Crespo, achando-se ha muito tempo impossibilitado de trabalhar por motivo de doença, vem por esta forma testemunhar o seu eterno reconhecimento aos srs. Condes do Ameal, Conde do Juncal, e bem assim a toda a familia Ayres de Campos (Ameal), a maneira altamente nobre e altruista como o tem socorrido.

Desta mesma forma, agradece tambem a maneira como tem sido acolhido por diversas pessoas.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1926.

Manuel dos Santos Crespo

BOM NEGOCIO

Trespassa-se metade ou toda a casa de vinhos, mercearia e farinhas, pertencente a Manuel Henriques Pereira Lopes, em Santa Maria de Poiares. Tambem ha casa de habitação naquele predio. Para tratar com o seu proprietario. 5

José Maria Amaral

R. Pedro Caldoso (Corpo de Deus), 96-98

ALFAIATARIA

para homem, Uniformes para militares e fátos para creança.

Completo sortido de fazendas nacionais e estranjeiras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fátos e capa e batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 270$00, e fátos para homem de bons cheviotes, pronto desde 280$.

GRANDES ARMAZENS DO **CHIADO**

Mais dois dias de retalhos

QUINTA e SEXTA-FEIRA

Retalhos baratissimos

Preços assombrosos

RETALHOS que seruem para tudo que se queira, fátos, vestidos, blusas, saias, aventais, camisas, seroulas, etc., etc,

Todos devem aproveitar os retalhos de esta semana porque valem duas e trez vezes mais do que estão marcados.

Preços sensacionais

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

A "Gazeta de Coimbra" vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Aliança Comercial de Miudezas, Limitada,,

Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!
Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

Aluga-se ou vende-se uma, casa na Vila União ao Calhabé.
Nesta redacção se diz. 8

Ama DE LEITE, precisa-se na Rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 24. 2

Antiguidades sedas damascos, porcelanas, esmaltes, miniaturas, vidros dourados e pintados, moveis, etc., compram-se pelo melhor preço no Bric-á-Brac da Rua do Quebra Costas, n.º 7. t-s-4

Casa Arrenda-se um 2.º andar na Rua Visconde da Luz n.º 88, com sete divisões, preço 500$00. 3

Casas Vendem-se duas, sendo uma na Rua da Estrela, n.º 2, com 1.º e 2.º andares e quintal, e outra na Rua do Loureiro, n.º 67, com quatro andares.
Para tratar, na Rua da Estrela n. 2. 1

Casal sem filhos, recebe-se um em casa de familia respeitavel.
Informa, João Crisostomo dos Santos, Casa de mobilias.
Escada do Quebra Costas. 3

Dinheiro a juro de 10 % emprestam-se 15:000$ sobre hipoteca, todo ou parcelas.
Nesta redacção se diz. 6

Empregadas precisam-se para balcão, nos Armazens do Chiado. X

Maquina SINGER, vende-se uma na Rua da Sofia, 78, 2.º. 4

Oferece-se rapaz com exame do 2. grau e alguma prática do Comercio, com documentos de exemplar comportamento.
Nesta redacção se diz. 2

Praticante de Farmacia precisa-se com um ou dois anos de prática.
Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, Coimbra. 2

Perdeu-se uma carteira de senhora com algum dinheiro e outros objectos de estimação. Quem achou pede-se o favor de edtregar na rua da Sofia, 47. 2

Quartos MOBILADOS arrendam-se, Rua das Padeiras, 40. 5

Quinta vende-se a denominada «Casadinha», Pedrulha do Campo, Coimbra, composta de mata de eucaliptos, vinhas, terras de semeadura, agua nativa, casas de habitação, currais, etc.
Recebe propostas em carta fechada, Gregorio Dias, Estrada de Lisboa, 1

Quota de 30 contos, de fabrica em laboração, cede-se parte. Nesta redacção se diz. 1

Recebem-se comensais e aluga-se um quarto na Couraça de Lisboa, 101-2.º 2

Vendem-se 3 mezas grandes proprias para armazem. Tratar com Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada.— Praça 8 de Maio, 25-2.º 4

Vende-se armaçãc envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.
Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º

20 contos emprestam-se sobre primeira hipotéca. Trata-se no escritório do notário sr. dr. José Ferreira, rua Dr. Pedro Rósa. 2

2:000$00 PRECISAM-SE urgentemente. Dá-se bom fiador. Carta a esta redacção ás iniciais J. S. 1

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam radicalmente curam **Bronquidões-Tosses**

Dissolução de Sociedade

PARA os devidos e legais efeitos se torna público que, por escritura de hoje, lavrada a fl. 32 v. da nota numero 227, do notário desta comarca Dr. Augusto Máximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade por cótas, com séde nesta cidade e girava sob a razão social EDUARDO COUDEL & COMPANHIA, LIMITADA, ficando todo o seu activo e passivo a cargo do ex-socio Eduardo de Abreu Coudel.
Coimbra, 9 de Janeiro de 1926.

Eduardo d'Abreu Coudel.

FRANCEZ

Conversação-Gramática

POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados.
Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua.
Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2.º.

A Grande Moda

Grande sortido de guarnições para chupeus de senhoras e creanças, a preços baratissimos.
A jour mais rapido e economico. 7

PROFESSOR FRANCEZ

DIPLOMADO PELAS UNIVERSIDADES FRANCEZAS

ENSINA a sua lingua, responsabilisando-se pelo aproveitamento dos alunos.
Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino, em Coimbra.

TINTURARIA PENINSULAR

RAMON LOURENÇO

Oficinas— Estrada de Lisboa.
Agencia— Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria

Rapidez, Economia, Perfeição.

TINTURARIA NACIONAL

T. S. F.

João Mendes Leal

Engenheiro

Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas

Reparação e construção de aparelhos de T. S. F. de todas as potencias a todos os preços a partir de 600$00.
Peças soltas, lampadas. Pedir detalhes. 1

Loteria de 300.000$00

Bilhetes e Cautelas

Grande variedade de numeros, á venda na
HORTICOLA DE COIMBRA
Rua Visconde da Luz, 12

ANTIGUIDADES

Compram-se

TAPEÇARIAS, BROCADOS, SEDAS, DAMASCOS, LOUÇAS, MOBILIARIO, PRATAS, ETC. (Preterem-se peças de valor excepcional.

RUA FERREIRA BORGES, 34-2.º

Telefone 278

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges.

Um acabamento de duração para o seu carro

Quando V. Ex.ª ajustar a renovação do seu carro, exija que o Esmalte que se lhe vae applicar seja ROBBIALAC

Só usando d'este Esmalte perfeito é que se alcança uma superficie brilhante, de longa duração, o que não acontece com a applicação de uma tinta ordinaria que em poucos mezes fica deteriorada, cheia de arranhaduras e fendas.

Qualquer que seja a despeza que V. Ex.ª fizer com o ROBBIALAC o seu uso sempre resulta n'uma economia, pois conserva a superficie brilhante como espelho muito mais tempo do que qualquer esmalte ordinario que não seja fabricado especialmente para automoveis.

ROBBIALAC

Sub Agentes em Coimbra, CANTO, LIMITADA, Praça da Republica, 9 a 11.

A quem interessar

Ribeiro & Oliveira, com escritorio de representações em Coimbra, Rua do Visconde da Luz, 50, 1.º, D., aceitam representação ou agencia de fabricas importantes. 5

ALVES CORREIA

Advogado

ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina--cada linha- 2$00
2.ª pagina--cada linha- 1$00
3.ª e 4.ª--cada linha- $50

Assinantes 20 % de desconto

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, figado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.